PLANO DE ATIVIDADES

2019

HÁ 460 ANOS A CUIDAR

Caros Irmãos: 2
Irmandade 3
460 anos da Confraria da Irmandade da Santa casa da Misericórdia. 3
A Irmandade de hoje 4
O voluntariado do Grupo de Cantares da Santa Casa 5
Planos setoriais 5
Património/Investimento 6
Recursos Humanos e Formação Profissional 7
Caracterização da Instituição 10
Plano estratégico 13
Creche 17
Centro de actividades de tempos livres 22
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) 32
Centro de Dia 34
SERVIÇO DE ENFERMAGEM NA ERPI 47
serviço de apoio domiciliário 51
Unidade de Medicina Física e de Reabilitação 56
Unidade de Cuidados Continuados 57
SERVIÇO SOCIAL 70
Rendimento Social de Inserção 70
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens 70
Rede Social 70
PO APMC 71
Cantina Social: 71
Atendimentos no âmbito da ação social 72

CAROS IRMÃOS:

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Penela, a Mesa Administrativa vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de atividades para o ano de 2019. É um ano especial porque é o ano dos 460 anos desde a criação da nossa Instituição. Efetivamente foi em 1559 que o rei D. Sebastião assinou o alvará de criação da Confraria da Irmandade da Misericórdia de Penela e vale a pena voltar a citar o início do decreto régio: "Eu El Rei faço saber aos que este meu alvará virem, que os Juízes, vereadores e procurador e homens bons em a vila de Penela me enviaram dizer na dita vila havia muita necessidade de haver Confraria de Misericórdia por haver nela e em seu termo muitas pessoas pobres e presos necessitados, a que era necessário socorrer com esmolas e fazer outras obras de Misericórdia", fim de citação. Felizmente hoje os destinatários são muito mais diversificados e abrangentes pois o trabalho social da Misericórdia acompanha praticamente o ciclo de uma vida, desde o nascimento com as crianças das nossas creches, à idade escolar com os miúdos do CATL-Centro de atividades de Tempos Livres, até chegarmos aos mais velhos sejam eles os doentes da Unidade de Cuidados Continuados, àqueles que apoiamos na sua habitação no Serviço de Apoio Domiciliário ou aos mais velhos do Centro de Dia ou os internos da nossa ERPI-Estrutura Residencial de Pessoas idosas.

A Misericórdia de hoje não está virada exclusivamente para a pobreza material ou para os presos, mas muito para as novas pobrezas que incluem a solidão dos mais idosos ou a exclusão dos mais desprotegidos ou sem família. E aqui é preciso unir esforços no combate à pobreza de valores da sociedade de hoje onde a exclusão, a solidão e as deficiências de proteção social atingem dramaticamente os mais idosos e os abandonados. É esta a grande chaga social deste e da maioria dos Concelhos do interior que são a maioria do Portugal da ruralidade onde nos inserimos. Estamos todos a sofrer, sabe-se lá até quando, as consequências da ausência de políticas de desenvolvimento que não olharam para este País tão pequeno como um todo, que não foram capazes de fixar pessoas através do desenvolvimento harmónico do todo nacional.

Este é, pois, um Plano de atividades em que tentamos ser dignos deste legado histórico de 460 anos, onde não esqueceremos a efeméride com um programa cultural alusivo, a realizar ao longo do ano, honrando antepassados, beneméritos e os que hoje em dia dão corpo à nossa Instituição.

Em 2019 continuaremos a obra de valorização do Património construído que permitirão o alargamento das ofertas sociais, não descurando as preocupações constantes com a sustentabilidade.

Apostaremos igualmente na qualificação do Património humano fazendo jus ao título de certificação EQUASS da nossa Instituição sempre com preocupação de mais qualidade na prestação dos nossos serviços. Não esqueceremos a Irmandade e o nosso compromisso de religiosidade com a Igreja e com os Irmãos.

Continuaremos parceiros ativos da rede social, de mãos dadas no encontrar de soluções para os problemas da Comunidade e aí incluímos o Município, as Juntas de Freguesia, todas as IPSS concelhias e também as instituições privadas do setor. As tarefas de humanização não se esgotam e "todos seremos poucos"!

Pautaremos sempre a nossa atuação no cumprimento rigoroso do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penela que é um compromisso de dádiva às pessoas, às Instituições, à Comunidade e ao Concelho de Penela - esse será o nosso trilho, essa será a nossa linha de conduta.

IRMANDADE

460 anos da Confraria da Irmandade da Santa casa da Misericórdia.

A ação cultural para 2019 terá por paradigma e grande tema os 460 anos da Instituição. Vamos tê-los presentes através de um programa a levar a efeito ao longo de todo o ano de que destacamos:

- A realização de um Seminário temático onde as linhas de força serão as contribuições para um envelhecimento ativo e como diminuir os riscos da solidão e abandono bem como uma abordagem às formas de prevenir ou dar respostas às novas doenças que atingem principalmente os mais seniores, no campo das demências;
- Uma Gala comemorativa dos 460 anos com um programa cultural a definir, onde serão distinguidos os irmãos mais antigos da Instituição bem como os colaboradores com mais anos ao seu serviço;
-Realizaremos em 4 de maio a Festa da Senhora da Misericórdia;
-Realizaremos em 5 de maio a Festa da Família da ERPI e descerraremos a placa de atribuição àquela valência do nome de Monsenhor José dos Santos Palrinhas, grande benemérito da Instituição;
-Inauguraremos a ampliação da Unidade de Cuidados Continuados;
-Ainda no âmbito das comemorações dos 460 anos, premiaremos em 2019, todos os colaboradores que trabalham na Misericórdia oferecendo-lhes o seu dia de anos ou um outro dia caso o aniversário seja em dia de trabalho ou em feriados ou afins;

-Encerrando as comemorações, ofereceremos em dezembro, um jantar a todos os colaboradores que são efetivamente os grandes obreiros da prestação do serviço social de qualidade que permite hoje levar a tantas pessoas o apoio e o carinho de que tanto carecem.

A Irmandade de hoje

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penela é hoje uma organização importante como manifestação de cultura religiosa. Com o fluir do tempo todas as irmandades tradicionais da vila de Penela perderam força e carisma. Permanece a nossa e a participação dos Irmãos na vida da Irmandade tem-se mantido estável. Mas não tenhamos ilusões, a pirâmide etária dos irmãos está totalmente invertida e urge chamar à Irmandade irmãos mais jovens, perspetivando o seu futuro o que, sejamos realistas, face aos sinais dos tempos não se afigura fácil. Temos, pois, que ser criativos e proporemos, em devido tempo, que os jovens possam ser irmãos, isentando-os do pagamento de quotas até entrarem no mercado de trabalho ou seja até conseguirem um posto de trabalho.

Continuaremos a aperfeiçoar as medidas já propostas no ano transato que eram:

- Melhorar os canais de comunicação com os irmãos;
- Melhorar a informação disponibilizada através do site da Santa Casa da Misericórdia de Penela;
- Melhorar em termos de apresentação os símbolos e vestes da Irmandade e restaurar símbolos votados ao esquecimento;
- Cumprir o Compromisso em termos da legitimação de todos os Irmãos inscritos na Misericórdia;
-

Em termos de participação religiosa a Irmandade estará presente, no âmbito da comunidade a que pertencemos, em todas as festas religiosas da vila de Penela para que for convidada; Sufragará com a sua presença o falecimento dos Irmãos; Além da Festa da Senhora da Misericórdia (em 4 de maio) será celebrada missa no mês de novembro, por alma de todos os irmãos falecidos.

Em termos físicos e incluído na obra de ampliação da UCC será construída uma dependência onde passarão a ser guardados os símbolos da Irmandade, nomeadamente as opas, libertando assim espaço na capela de São Lourenço para os velórios e cerimónias fúnebres ou outras.

O voluntariado - Grupo de Cantares da Santa Casa

A comunidade deve estar cada vez mais solidária e colaborante com uma Instituição que tem como fim trabalhar em prol do bem-estar do outro. Tudo o que se pretende fazer tem em conta a missão, a visão e os valores que fazem mover a Instituição ou seja a missão de servir o utente, apoiar a família e envolver a comunidade em geral. Há pois que cativar e motivar todos os que possam vir até nós alargando e promovendo os valores do voluntariado.

Um dos bons exemplos de voluntariado da nossa Comunidade está refletido na existência e atividade do Grupo de Cantares da Santa Casa;

O grupo continuará a ensaiar todas as sextas-feiras na sala de convívio da ERPI interagindo com os idosos que já não dispensam o convívio desta tarde semanal;

O Grupo de Cantares tem ainda a função representativa da Instituição, atuando principalmente em organizações culturais concelhias como o "Inverno Cultural" ou visitando outras instituições, nomeadamente outras Misericórdias ou IPSS.

PLANOS SETORIAIS

Os planos sectoriais das valências que temos na Santa Casa têm enorme valor cultural e social principalmente e também no papel importante de ligação às famílias. Neles é bem visível a dedicação e as competências das equipas técnicas de cada uma. Quem ganha são os destinatários de todo esse trabalho. O planeamento e cronograma da atividade de cada valência vem expresso sucintamente em local próprio, neste Plano de atividades.

PATRIMÓNIO/INVESTIMENTO

Em um de outubro de 2018 teve início a ampliação da UCC, cujo investimento ascende a 350.000,00 €. A obra tem a duração contratual de oito meses esperando-se que esteja concluída no fim de maio próximo. Será adquirido todo o equipamento móvel necessário ao seu funcionamento.

O alargamento da UCC permite o aumento da oferta em termos de saúde em mais onze camas ficando a valência com trinta camas. Será assim mais um pequeno passo para a sustentabilidade da valência e da Instituição, numa altura em que os custos de gestão da nossa Instituição continuam a aumentar nomeadamente os custos de produção, a carga contributiva, o ordenado mínimo, entre outros. Acontece que o Estado não procede ao mesmo ritmo à atualização das comparticipações.

Em 2019 concretizaremos ainda:

- A substituição de todo o sistema de climatização da parte antiga da ERPI, embora pendentes da aprovação de uma candidatura ao "Portugal 2020";
- A reparação das paredes exteriores e a colocação de uma pala de proteção contra à chuva na entrada principal do antigo hospital;
- A elaboração de projetos de Segurança e medidas de autoproteção na Creche Augusto Neves e UCC, incluindo fisioterapia e área de serviços.
- Pequenos serviços de manutenção no edifício da Sofia e outros do nosso património imobiliário incluindo a Igreja da Misericórdia e a Capela de São Lourenço.

Perspetivando o futuro:

Lançaremos internamente na Instituição e aos órgãos institucionais municipais e da comunidade a discussão sobre o dest

ino a dar à antiga Casa da Criança;

Estudaremos a viabilidade de aquisição de uma área de terreno a poente da ERPI.

Recursos Humanos e Formação Profissional

Quanto aos recursos humanos, dispomos de uma vasta equipa de profissionais, com capacidade técnica e com formação multidisciplinar, das áreas social e da saúde, sendo que a valorização dos recursos humanos e melhoria do desempenho dos profissionais é feita de forma contínua, promovendo a formação profissional, inicial e de reciclagem, no âmbito dos cuidados geriátricos.

O cumprimento dos requisitos legais, normativos e outros regulamentos aplicáveis à Instituição, é um principio fundamental da nossa atividade diária, assumindo-se sempre o compromisso de assegurar de forma consistente e sistemática, serviços de qualidade às pessoas idosas e suas famílias. A melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados é

uma responsabilidade e um compromisso que envolve toda a estrutura organizacional, dos dirigentes aos profissionais e temos que ser capaz de diariamente transmiti-lo a todos que beneficiam dos nossos serviços.

A Santa Casa da Misericórdia de Penela gere os seus colaboradores de forma a alcançar os objectivos organizacionais e assegurar uma prestação de serviços centrada na pessoa. Potencia-se uma cultura de envolvimento, aprendizagem e desenvolvimento contínuo para benefício das pessoas servidas. Considera como um dos aspetos fundamentais para atingir a qualidade pretendida dos serviços prestados o forte envolvimento e motivação dos seus colaboradores assim como uma permanente atualização das suas competências. - Qualificação dos recursos humanos e aposta no desenvolvimento do trabalho em equipa, minimizando os problemas na organização e gestão do trabalho, que pela sua natureza obriga a uma elevada carga de trabalho diário e uma forte componente de envolvimento emocional.

A Instituição assegura que os processos de recrutamento e contratação de colaboradores respeitam a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) em vigor aplicável à União das Misericórdias Portuguesas. Procura-se uma elevada exigência ao nível dos conhecimentos adquiridos, das capacidades e das competências dos indivíduos para trabalharem com a população alvo da instituição.

São identificadas as necessidades de formação (de acordo com os interesses e necessidades manifestadas, recolhidas através de diferentes meios) e é criado um plano de formação anual, cuja eficácia é avaliada pelos formandos e seus superiores hierárquicos.

PLANO DE FORMAÇÃO 2019

Ação de Formação	Prevista em:	N.º Horas	Entidade Formadora	Objetivos da Formação	Colaboradores
Incontinência urinária no idoso	Abril	3h	Tena	Dotar os formados de conhecimentos práticos relacionados com a otimização dos recurso e melhoria de conforto dos utentes	Ajudante de Lar; Trabalhadoras de Serviços Gerais.
Posicionamentos e transferências	janeiro	2h	Interna	Prevenir situações de lesões e acidentes, Melhorar a qualidade de vida dos utentes	Ajudante de Lar; Trabalhadoras de Serviços Gerais
Comunicação assertiva	Março	2h	Interna	Capacitar os colaboradores de estratégias de comunicação eficazes	Colaboradores
Qualidade de saúde no idoso	Fevereiro	25h	ETPSIÓ	Melhorar os conhecimentos dos colaboradores sobre as características dos utentes que têm ao seu cuidado	Ajudante de Lar; Trabalhadoras de Serviços Gerais
Utilização de Extintores	Abril	2h	Bombeiros Voluntários de Penela	Capacitar os colaboradores da utilização de extintores	Ajudante de Lar; Trabalhadores de Serviços Gerais; Cozinheiras; Técnicos Superiores.
Manipulação de alimentos	Maio	2h	Cruz Branca	Ensinar competências práticas de higienização alimentar, dos espaços e pessoais	Cozinheiras; TSG
Noções Básicas de Saúde do Idoso	Junho	2h	Formação Interna (Equipa de Enfermagem da ERPI)	Dotar os colaboradores de conhecimentos necessários de serem aplicados no quotidiano	Ajudantes de Lar; Trabalhadoras de Serviços Gerais.
Gestão do stress profissional em saúde	Maio	25h	ETPSIÓ	Promover a excelência dos serviços prestado, cuidando da saúde psíquica do cuidador	Colaboradores
Boas práticas de higiene e apresentação pessoal	Novembro	2	Cruz Branca	Promover boas práticas de higiene pessoal; Promover a melhoria da prestação de serviços aos utentes	Cozinheiras; TSG
Prevenção de acidentes de trabalho	Setembro	2 h	Cruz Branca	Evitar atuações incorretas que possam provocar acidentes de trabalhos e lesões dos colaboradores	Colaboradores

Saúde Mental no Idoso	Outubro	25 horas	ETP SICÓ	Melhorar os conhecimentos das características especificas dos utentes na área de gerontologia	Colaboradores
Proteção de Crianças e Jovens	Junho	7h	CPCJ de penela /CNCPCJ	Atualizar os conhecimentos e métodos de trabalho para esta área de atuação	Colaboradores

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Penela desenvolve um vasto campo de atividades na área social e de saúde, destinadas especialmente à infância e aos mais idosos. Tem uma rede diversificada de parceiros com quem tem instituídos diversos protocolos de âmbito concelhio ou distrital. Baseia a sua atuação e o desenvolvimento das suas atividades no seu Compromisso e no Sistema de Certificação EQUASS, cuja primeira fase foi alcançada em agosto de 2013 e renovada em novembro de 2015. Em dezembro de 2017a instituição voltou a ser certificada.

Missão: servir o utente, apoiar a família e envolver a comunidade em geral.

Visão: ser uma instituição social de referência, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados e pela relação com utentes e suas famílias.

Valores:

- Qualidade do Serviço;
- Solidariedade;
- Humanismo;
- Ética;
- Igualdade;
- Respeito;
- Dedicação;
- Cooperação;
- Confiança;
- Responsabilidade;
- Eficiência;
- Tolerância

Politicas da Instituição

As Políticas da Instituição surgem como um dos processos do âmbito do Sistema EQUASS - Certificação da Qualidade dos Serviços Sociais. Tendo como base a sua Missão, Visão e Valores propõe esta Instituição a adoção de seis políticas, nomeadamente:

- *Qualidade,*
- *Prevenção de Abusos,*
- *Confidencialidade*
- *Envolvimento Ativo e Participação*.
- *Recursos Humanos,*
- *Reconhecimento do Voluntário*

Estas promovem um conjunto de ações/atividades e serviços, comprometendo-se com a qualidade e a melhoria contínua, garantindo permanentemente a prestação de serviços de qualidade aos seus clientes a todas as partes interessadas. Constituem-se como documentos orientadores de condutas e comportamentos que guiam as atitudes e ações de todos os colaboradores da instituição, bem com a relação que é estabelecida com todas as partes interessadas. Sempre que se justifique as políticas serão revistas de acordo com o sistema implementado.

Objetivos da Instituição

Através da concretização das suas Políticas da Qualidade, a Santa Casa da Misericórdia de Penela assume os seguintes objetivos:

- Melhorar as competências e o desempenho dos colaboradores**;**
- Melhorar e aumentar as infraestruturas da instituição**;**
- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade promovendo a empregabilidade e inserção social, de acordo com as possibilidades;
- Reforçar o envolvimento e participação das famílias;
- Aumentar a satisfação dos utentes e suas famílias.

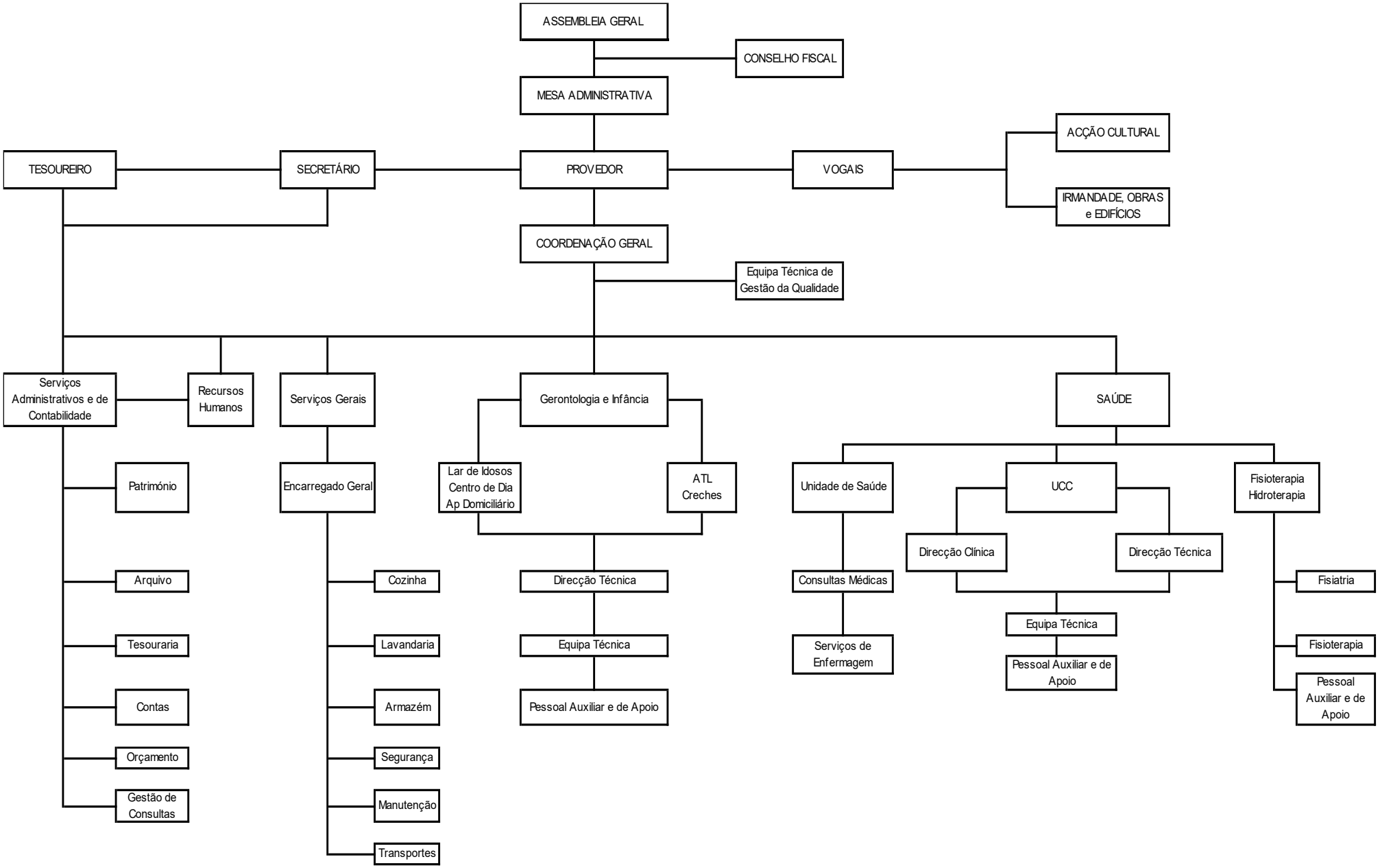
Comunicação Interna Externa

De forma a dar a conhecer o que ocorre na Santa Casa da Misericórdia de Penela, recorrer-se-á a diversas formas para o fazer, nomeadamente:

- Contactos Pessoais;
- Suplemento no Jornal Regional;
- E-mail;
- Telefone;
- Site;
- Comunicação escrita;
- Documentação do sistema;
- Reuniões com as partes interessadas.

Tendo presente a importância da comunicação dos resultados do Sistema da Qualidade, a **Santa Casa da Misericórdia de Penela** comunicará pelos canais e meios disponíveis os resultados do seu desempenho.

ORGANOGRAMA



PLANO ESTRATÉGICO

A Santa Casa da Misericórdia de Penela elaborou o seu plano estratégico para o período de 2018 tendo como base a Visão, a Missão, valores, princípios e o Compromisso da Irmandade.

O presente plano assentará nas seguintes linhas estratégicas de ação:

- Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos clientes;
- Promover a participação e envolvimento de todas as partes interessadas;
- Potenciar e qualificar a comunicação interna e externa;
- Aumentar a eficácia dos recursos humanos, assegurando as competências e motivação necessárias;
- Reorganizar espaços físicos através da requalificação e equipamento dos mesmos:
- Promover o autofinanciamento da instituição.

A Santa Casa da Misericórdia de Penela elaborou uma análise SWOT[1], de acordo com as informações disponíveis e emanadas do Sistema EQUASS, dando-nos orientações sobre os pontos forte e fracos da Instituição, oportunidades e ameaças, descritas na tabela.

[1] S – (Strengths) – FORÇA;
W - (Wearnesses) – FRAQUEZAS;
O - (Opportunities) – OPORTUNIDADES
A - (Thearts) – AMEAÇAS

Análise Swot

Pontos Fortes (S)	Oportunidades (O)
Certificação de Qualidade sob o referencial EQUASS Assurance; Relação com os parceiros; Abertura a Instituições para realização de estágios; Qualidade nos serviços prestados; Diversidade de áreas de Intervenção Ampliação de Instalações Manutenção do equilíbrio económico e financeiro; Visibilidade na comunidade; Proporcionar a empregabilidade;	Boa localização geográfica; Experiência e dinamismo na intervenção local; Envelhecimento da população; Diversidade de parceiros; Aumento do nº de camas na UCC; Candidaturas a projetos; Formação dos colaboradores.
Pontos Fracos (W)	**Ameaças (T)**
Insuficientes recursos tecnológicos; Dependência económica e financeira; Pouco envolvimento de alguns colaboradores; Baixa de natalidade.	Conjuntura socioeconómica atual; Burocratização excessiva; Dispersão geográfica dos clientes; Legislação cada vez mais exigente.

PLANO ESTRATÉGICO				
OBJETIVOS	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**INDICADOR/META**	**RESPONSÁVEL**	**MONITORIZAÇÃO**
Assegurar a manutenção dos Sistema de Gestão de Qualidade	Registar e tratar as não conformidades Avaliar a eficácia das ações implementadas	Nº de conformidades detetadas ≤ 4 /semestral	EGQ	Semestral
Assegurar a satisfação das partes interessadas	Distribuir e recolher os questionários; Analisar e divulgar os resultados; Definir ações de melhoria;	Valores dos resultados dos questionários ≥ 3	EGQ	Anual
Cumprir o plano de formação	Identificar as necessidades de formação; Elaborar o plano de formação; Assegurar as organizações e realização das ações; Avaliar as formações e sua eficácia;	Taxa de concretização do plano: ≥ 40%; Nº de colaboradores abrangidos ≥ 30%	EGQ	Anual
Avaliar níveis de desempenho dos colaboradores	Aplicar a avaliação desempenho aos colaboradores Tratar os resultados; Divulgar os resultados	Nível de desempenho ≥ 3	EGQ EA[2] MA	Anual
Promover e aumentar o nº de inscrições	Aumentar o nº de Inscrições/Admissões	Nº de Inscrições ≥ 10%/ano Nº de admissões ≥5% /ano	MA	Anual
Promover realização de reuniões entre superiores hierárquicos e subordinados	Identificar os assuntos a abordar; Convocar os intervenientes; Realizar e registar reuniões	Nº de reuniões mensais ≥ 8	Colaboradores DT[3] EGQ	Anual
Realizar reuniões com a Mesa Administrativa quadrimestralmente	Identificar os assuntos a abordar; Convocar os intervenientes; Realizar e registar reuniões	Nº de reuniões mensais ≥ 3	Mesa Administrativa Colaboradores	Anual
Fornecer informações às partes interessadas	Manter atualizado o Site da Instituição; Rever e atualizar folhetos; Criar novos folhetos; Afixar e divulgar informações pertinentes.	Nº de atualizações ≥ 5/ano Nº de atualizações ≥1 /ano Criar pelo menos 1 Nª de afixações e divulgações ≥ 5/ano	EGQ	Anual

[2] EA – Equipa de Avaliadores
[3] Diretor(a) Técnico(a)

Participar em atividades promovidas pela comunidade	Analisar os convites recebidos; Definir a participação /representação da Instituição; Registar e avaliar a participação.	Taxa de participação ≥ 50%/ano	MA EGQ EM[4]	Anual
Assegurar o cumprimento do Plano de Atividades	Elaborar e aprovar o plano de atividades por valência; Realizar, registar e avaliar as atividades; Determinar, sempre que se justifique ações para assegurar a realização das atividades; Elaborar o relatório de avaliação de atividades.	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	EGQ EM	Anual
Assegurar o cumprimento dos PDI's[5]	Elaborar os PDi's com base nas expectativas, necessidades e potencialidades dos clientes/familiares; Definir ações e objetivos concretizáveis; Avaliar e rever os PDi's.	Taxa de cumprimento dos PDi's ≥75%	EM	Semestral
Promover atividades que envolvam a participação de familiares e outras partes interessadas	Planear atividades de envolvimento ativo; Convidar e sensibilizar para participação sem atividades; Registar a atividade	Nº de atividades ≥ 5	EM	Anual

[4] Equipa Multidisciplinar
[5] PDI'S – Plano de Desenvolvimento Individual

INFÂNCIA

CRECHE

A Creche pretende ser um espaço identificado pela excelência dos cuidados prestados, onde a educação e a estimulação do desenvolvimento físico e psíquico da criança privilegiam a qualidade dos afetos e proporcionam um ambiente tranquilo e seguro. É, sem dúvida, uma das primeiras experiências vivenciadas pelas crianças, num sistema organizado, fora do seu contexto família. Estas experiências têm como objetivo principal desenvolver competências e capacidades.

A creche assume um papel muito relevante na sociedade, uma vez que é o suporte fundamental na organização as famílias. Atualmente, a maioria das famílias são compostas por agregados familiares socialmente ativos a exercerem atividade profissional a tempo inteiro, e a creche representa a alternativa de as famílias necessitam para garantir o acompanhamento dos seus filhos.

Tendo em consideração o quão importante é a Creche importa que os eu contexto seja organizado em torno de princípios educativos e pedagógicos que garantam o pleno desenvolvimento das crianças. Neste âmbito surgem dois documentos base orientadores de todo o trabalho a realizar: plano curricular de sala e o plano de atividades pedagógicas. O primeiro pretende ser um documento base de diretrizes para ações pedagógicas a desenvolver com determinado grupo de crianças ao longo do ano letivo. O Segundo reflete orientações educativas e pedagógicas da Instituição, sendo a base orientadora da organização da resposta social. É parte integrante do Plano Geral de Atividades da Instituição que vigorará entre janeiro e dezembro de 2019.

Pretende ser um instrumento dinâmico onde se encontram registadas as orientações, os objetivos e as metas a cumprir. Pauta-se por intervenção definida pelos critérios de qualidade, em que todo o trabalho é planeado tendo sempre em consideração o superior interesse da criança em pareceria e envolvimento ativo com os pais e encarregados de educação.

Plano de Atividades CRECHES					
Mês	Temática	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividade	Indicadores
Janeiro	Visita ao Penela Presépio	Promover a socialização; Proporcionar o contacto com uma festividade do concelho;	Promover a interação e o convívio entre crianças;	Realização de um passeio a pé, ao Penela Presépio;	100% das crianças dos 2 aos 3 anos de idade;
	Dia de Reis (6 de janeiro)	Desenvolver atividades lúdicas e pedagógicas relacionadas com o tema	Estimular a sensibilidade táctil; Promover a interação entre as valências da Santa Casa; Estimular a concentração e o gosto pela audição de histórias;	Decoração de uma coroa através de uma atividade de Expressão Plástica; Realização de uma visita dos idosos às creches para cantar as Janeiras; Exploração da história dos 3 Reis Magos;	100% das crianças das creches; 100% das crianças dos grupos de 1-2 anos e dos 2- 3 anos;
Fevereiro	Dia de São Valentim (14 de fevereiro)	Fortalecer laços afetivos entre crianças e adultos;	Dar e receber afetos;	Realização de uma lembrança para outrem;	100% das crianças das creches;
Março	Carnaval 5 de março	Vivenciar o espírito de Carnaval;	Desenvolver a socialização/desinibição; Vivenciar o Carnaval com segurança;	Atividades de expressão plástica e musical relacionadas com o tema; Brincar ao Carnaval; Baile de Carnaval; Desfile pelas valências da Santa Casa; Ir ao exterior ver o cortejo carnavalesco;	100% das crianças de todas as idades das Creches; 100% das crianças do grupo de 1 ano da Creche Augusto Neves; 100% das crianças do grupo dos 2 anos;
	Dia do Pai (19 de março)	Fortalecer os laços afetivos entre criança e pai;	Promover a participação da figura paterna, numa atividade, de carácter educativo, a desenvolver;	Atividade livre entre criança e pai; Realização de uma prenda para oferecer ao Pai;	100% dos pais das crianças de todos os grupos das creches; 100% das crianças dos grupos das creches;
	Primavera (21 de março)	Promover o contato com a natureza;	Sensibilizar para a importância que as árvores têm para o planeta e seus habitantes;	Exploração da temática com diversas atividades;	100% das crianças de todas as idades das Creches;

Março			Identificar a estação do ano através das suas características; Vivenciar experiências novas e enriquecedoras com o mundo exterior;	Decoração dos espaços educativos;	
	Dia Mundial da Água (22 de março)	Sensibilizar para a importância da água no nosso quotidiano;	Promover o contato com a água;	Explorar diversas situações em que a água é diariamente utilizada;	100% das crianças dos grupos de 1 e 2 anos das Creches;
	Dia Mundial do Teatro (27 de março)	Sensibilizar para as diferentes formas de expressão e comunicação;	Desenvolver a capacidade de concentração;	Dramatização de uma história com recurso de diversos materiais;	100% das crianças de todas as crianças das creches;
Abril	Dia Internacional do Livro Infantil (2 de abril)	Sensibilizar para a importância da leitura e dos livros;	Incentivar os pais a participar no quotidiano educativo dos filhos;	Convite aos pais para virem à creche contar uma história às crianças;	100% das crianças de todas as idades das Creches;
	Páscoa 21 de abril	Vivenciar de forma lúdica e pedagógica a Páscoa;	Desenvolver a motricidade fina; Desenvolver a curiosidade;	Realização de uma lembrança para partilhar em casa; "Caça aos Ovos da Páscoa"; Exposição de Ovos da Páscoa decorados pelas crianças e famílias	80% dos pais de todas as crianças das Creches; 100% das crianças dos grupos de 1-2anos e 2-3 anos; 100% das crianças de todos os grupos das creches;
	Dia Mundial do Sorriso/Dia Mundial da Dança (28 e 29 de abril)	Explorar as diferentes formas de expressão e comunicação;	Estimular e sensibilidade auditiva e coordenação áudio-motora; Estimular o jogo simbólico através da exploração de emoções;	Realização de uma aula de dança; Trabalhar as emoções (riso).	100% das crianças de todas as idades das Creches;
Maio	Dia da Mãe (06 de maio)	Fortalecer os laços afetivos entre criança e mãe;	Promover a participação da figura materna, numa atividade, de carácter educativo, a desenvolver.	Atividade livre entre mãe e filho; Realização de uma prenda para oferecer à Mãe;	100% dos pais das crianças de todos os grupos das creches; 100% das crianças dos grupos das creches;
	Dia da Família (15 de maio)	Fortalecer os laços afetivos entre crianças e seus familiares diretos;	Explorar verbalmente o tema; Despertar o sentimento de pertença e um núcleo familiar concreto;	Exploração verbal do tema;	100% das crianças de todos os grupos das creches; 90% dos familiares de cada criança

				Realização de uma atividade de expressão plástica, entre criança e seus familiares, alusiva ao tema;	
Junho	Dia Mundial da Criança (1 de junho)	Vivenciar de forma lúdica e pedagógica a data;	Promover a participação nas atividades propostas; Promover a interação entre todas as crianças das creches;	Dinamização de atividades lúdicas entre todas as crianças, em ambiente festivo; Realização de uma lembrança para oferecer às crianças;	100% das crianças de todos os grupos das creches;
	Verão (21 de junho)	Promover atividades alusivas ao tema;	Identificar a estação do ano através das suas características próprias;	Exploração do tema com diversas atividades; Decoração da instituição;	100% das crianças de todos os grupos das creches;
	Santos Populares (13, 24 e 29 de junho	Proporcionar a vivência de uma época festiva inerente à comunidade;	Vivenciar as tradições;	Elaboração de atividades de expressão plástica e musical alusiva aos Santos Populares; Decoração da instituição;	100% das crianças das creches;
Julho	Festa de Final de Ano Letivo	Proporcionar o convívio entre crianças e familiares;	Promover a participação dos familiares numa atividade em contexto escolar;	Convívio livre entre todos os intervenientes do contexto educativo e familiar das crianças;	100% das crianças das creches e pais;
Agosto	Atividades livres	Promover momentos lúdicos e pedagógicos;	Criar oportunidades propícias à exploração livre dos espaços e materiais existentes, de modo a que se desenvolva o gosto por brincar;	Realização de diversas atividades livres, inerentes às diferentes áreas de expressão motora, musical e dramática;	100% das crianças de todos os grupos das creches
Setembro	Início do ano letivo	Organizar o ano letivo, de acordo com a especificidade de cada grupo de crianças, relativamente a espaços, equipamentos, elementos burocráticos e organização da equipa educativa;	Promover relações de afetividade e confiança; integrar as crianças no grupo e no espaço; Promover o desenvolvimento das primeiras regras de socialização e rotinas diárias;	Realização dos instrumentos de trabalho necessários à organização de todo o quotidiano educativo;	100% das crianças de todos os grupos das creches
	Outono (21 de setembro)	Proporcionar o conhecimento e contato com alguns elementos da época;	Explorar elementos específicos desta estação do ano; Identificar a estação do ano através das suas características próprias;	Exploração da temática através da dinamização de atividades do âmbito da expressão plástica, motora musical e dramática; Decoração dos espaços educativos;	100% das crianças dos grupos de 1 e 2 anos das creches;
	Dia do Animal (4 de outubro)	Proporcionar o contato com diversos animais;	Explorar, as características de alguns animais;	Levar os pais a envolver-se numa atividade em contexto escolar; Interação com os animais que os pais tragam de casa;	100% das crianças de todos os grupos das Creches; 70% dos pais;

Outubro					
	Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro)	Sensibilizar para a importância que tem no nosso corpo, uma alimentação saudável;	Explorar as características de alguns alimentos; Estimular as diferentes sensações;	Experiências ao nível do olfato, visão, tato e paladar com alimentos; Realização de atividades de expressão plástica;	100% das crianças de todos os grupos das Creches;
	Halloween (31 de outubro)	Preparar a vivência desta data de forma lúdica, partilhando-a com os familiares das crianças;	Desenvolver a motricidade fina e a sensibilidade táctil; Promover a interação do contexto familiar e educativo;	Confeção de broas e respetivas embalagens; Decoração da instituição com atividades plásticas alusivas ao tema;	100% das crianças de todos os grupos das Creches;
Novembro	São Martinho (11 de Novembro)	Vivenciar de forma lúdica o São Martinho;	Proporcionar o convívio entre todos os elementos das creches; Promover oportunidades de estimulação generalizada;	Decoração da instituição com atividades alusivas ao tema; Realização de um magusto; Permitir a exploração variada de elementos característicos desta data (ouriços, castanhas, folhas, …)	100% das crianças de todos os grupos das creches;
Dezembro	Inverno (21 de Dezembro)	Proporcionar o conhecimento e contato com alguns elementos da época; Promover a realização de atividades alusivas ao tema;	Sensibilizar para comportamentos adequados às condições climáticas; Identificar a estação do ano através das suas características próprias;	Exploração da temática através da dinamização de atividades do âmbito da expressão plástica e musical; Decoração da instituição com atividades alusivas à estação do ano;	100% das crianças de todos os grupos das creches;
	Natal (25 de Dezembro)	Vivenciar o espírito de Natal;	Sensibilizar para conceitos inerentes a esta data, tais como: partilha, solidariedade, colaboração, ajuda… Identificar o Natal como a celebração do nascimento de Jesus; Promover a participação dos pais nas atividades das Creches;	Preparação e ensaios para a festa de natal; Festa de Natal; Realização de uma lembrança e postal para as crianças; Atividades de expressão plástica, dramática, musical e motora, alusivas ao tema; Decoração da instituição com algumas dessas realizações.	100% das crianças e pais de todos os grupos das Creches;

CENTRO DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

Histórias e Ofícios…Parte II

"Brincar é aprender a Vida com Alegria"

O Centro de Atividades de Tempos Livres *CATL* é a resposta social criada para colmatar as necessidades das famílias, assegurando o acompanhamento a crianças/jovens a partir dos seis anos de idade, de ambos os sexos, durante os períodos que vão além da componente curricular, durante os períodos de Interrupção Letiva e Férias.

Nesta faixa etária as crianças começam a socializar mais, de forma comunitária, deixando para trás a fase egocêntrica, descobrindo a vivência em sociedade. As conquistas cognitivas que se vão adquirindo permitem um desenvolvimento de autonomia e curiosidade aguçados. Neste sentido, procurar-se-á sempre ir ao encontro das necessidades das crianças, proporcionando-lhes experiências diversificadas, dando-lhes sempre a oportunidade de brincar e explorar, permitindo que a criança se vá conhecendo a si própria, os outros e o mundo que a rodeia.

Surge, assim, no âmbito do *Plano de Actividades Anual-2019* da Santa Casa da Misericórdia de Penela, o Projecto ***Histórias e Ofícios…Parte II*** e pretende-se que seja desenvolvido junto das crianças do Centro de Actividades de Tempos Livres (CATL) e dos idosos, utentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e do Centro de Dia CD), à semelhança do ano anterior. Pretendemos, ainda, concretizar algumas actividades em conjunto com as crianças da valência de Creche.

O Projeto visa, primacialmente, a promoção de competências sociais, cognitivas e emocionais nas crianças e fomentar nos idosos o bem-estar e saúde mental, bem como dirimir sentimentos de desvalia, através de Sessões com Testemunhos de Utentes, de Convidados (Familiares dos utentes envolvidos e outros Membros da Comunidade) e da criação de Atelier's à volta do tema do Projeto.

As propostas de atividades a realizar de acordo com os parâmetros do projeto apresentam-se no quadro em anexo. Importa referir a sua possível alteração no decorrer da aplicação do mesmo consoante se ache mais pertinente.

QUADRO DE ACTIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS – *Histórias e Ofícios…Parte II* Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) - 2019					
Calendarização	**Tema**	**Objetivos**	**Atividades**	**Indicador (es)**	**Meta**
<u>Diariamente</u>	Trabalhos de Casa (Tempo Lectivo)	• Colaborar com as famílias • Ensinar a gerir o tempo	• Fazer os trabalhos de casa, durante cerca de meia hora, exceto à 6ª feira	Nº de participantes	≥ 8 utentes
	Jogos de Mesa (Tempo Letivo e Tempo de Férias)	• Desenvolver a atenção, concentração e raciocínio • Adquirir regras • Lazer	• Jogos de Mesa com pares ou em Grupo	Nº de participantes	≥ 8 utentes
	Jogos/Brincadeiras Livres (Tempo Letivo e Tempo de Férias)	• Trabalhar regras e espírito de equipa • Brincar	• Jogos dirigidos ou brincadeiras • Construção de Jogos de Mesa	Nº de participantes	≥ 10 utentes
	Comemoração de Aniversários (Sempre que alguém faz anos)	• Preservar a identidade das crianças • Fomentar o convívio e a amizade • Lazer	• Cantar os Parabéns	Nº de participantes	≥ 15 utentes
<u>Semanalmente</u>	Hora do Conto	• Desenvolver a atenção, a memória e o raciocínio • Estimular a criatividade • Lazer • Brincar	• Leitura de contos, lendas, histórias • Contar histórias oralmente • Dinâmica de Adivinhas e provérbios • Recolha de receitas: Culinária • Dramatizações e fantoches • Canções com mímica • Danças de roda	Nº de participantes	≥ 8 utentes
	Expressão Plástica	• Desenvolver e estimular a imaginação • Desenvolver a motricidade fina e coordenação motora • Expressão através das artes plásticas e dos trabalhos manuais • Evitar o isolamento e o ócio • Incrementar a participação ativa das crianças • Promover a reciclagem • Lazer	• Desenho/Pintura • Recortes/Colagens • Trabalhos Manuais • Escultura / modelagem • Trabalhos com tecidos, linhas, lãs e materiais recicláveis	Nº de participantes	≥ 8 utentes

Quinzenalmente	Atelier de Gerações (Tempo de Férias)	• Troca de experiências e aprendizagens; • Convívio entre gerações (Lar, Centro de Dia; CATL, Creches) • Desdramatizar a "velhice"; • Proporcionar momentos de Alegria e Lazer;	• Dinâmicas de Grupo • Comemoração de épocas festivas • Histórias tradicionais/Contos infantis • Recolha de receitas: Culinária • Jogos lúdicos e cognitivos • Recitar de poemas • Leitura de Textos • Dramatizações • Trabalhos manuais • Culinária • Cantares/Danças de Roda • Jogos de Mesa/Jogos Tradicionais • Construção de Brinquedos com materiais recicláveis • Jardinagem	Nº de participantes	≥ 13 utentes
	Biblioteca Municipal (Tempo de Férias)	• Ir à Ludoteca • Ter oportunidade de aceder à Internet em Grupo • Manter contacto com os livros • Proporcionar experiências diferentes	• Ida à Biblioteca Municipal • Visionamento de filmes • Pesquisar, manusear e requisitar livros • Aceder à Internet em Grupo	Nº de participantes	≥ 13 utentes
Mensalmente	Biblioteca Itinerante (Tempo de Férias)	• Manter contacto com os livros • Proporcionar experiências diferentes	• Ida à Biblioteca Itinerante	Nº de participantes	≥ 10 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II	• Explorar o tema do Projeto • Envolver Famílias/Comunidade • Proporcionar novos conhecimentos	• Exploração e/ou Testemunho de uma Profissão/ Ofício	Nº de participantes	≥ 10 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II	• Proporcionar novas experiências • Convívio entre Gerações/Comunidade • Lazer	• Atelier's de diversos *Ofícios,* tais como Cestaria; Costura; Culinária; Informática; Apicultura; Dança; Escultura; Outros.	Nº de Participantes	≥ 13 utentes

Janeiro	Início do Ano 2 de Janeiro)	• Incentivar à participação nas actividades por parte das crianças • Exprimir emoções e sentimentos de forma verbal • Desenvolver o vocabulário • Brincar	• Painel Ano Novo e Paz • Brincadeiras no Parque das Águas Romanas	Nº de participantes	≥ 13 utentes
	Dia de Reis (6 de Janeiro) 7 de Janeiro	• Proporcionar experiências diferentes • Ir de encontro ao tema do Projecto Anual • Preservar a tradição dos "Reis" • Proporcionar Convívio e Lazer	• "Festa de Reis"	Nº de participantes	≥ 13 utentes
	O Inverno (2ª e 3ª semana de Janeiro)	• Tomar consciência de diferentes ritmos e sucessões do tempo • Despertar a curiosidade pela compreensão do meio físico e social	• Painel decorativo sobre o Inverno • Recolha de receitas, provérbios, lengalengas, poesias, grafismos e canções • Exploração e utilização de materiais de forma, cor e texturas diferentes	Nº de participantes	≥ 12 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II (17 de Janeiro)	• Recolher materiais diversos • Estimular a criatividade	• Construção de *história* com técnicas diferentes	Nº de participantes	≥ 8 utentes
Fevereiro	Dia Escolar da Não-Violência e da Paz (30 de Janeiro)	• Compreender a importância da tolerância, da amizade, do companheirismo e da paz	• Elaboração de mensagens • Distribuição das mensagens pela Comunidade Escolar	Nº de participantes	≥ 8 utentes
	Comemoração do Carnaval (durante o mês de Fevereiro)	• Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências do meio sociocultural • Desenvolver a capacidade lúdica •	• Elaboração de adereços/fatos de Carnaval • Decoração da Sala	Nº de participantes	≥ 13 utentes
	Dia da Amizade (São Valentim) 14 de Fevereiro	• Valorizar a Amizade • Valorizar o tema do Projecto Anual • Promover o Convívio	• Jogos interactivos • Decoração da Sala • Visionamento de filme	Nº de participantes	≥ 8 utentes
	Comemoração do Carnaval (04 de Março)	• Promover o convívio entre gerações e a comunidade • Proporcionar novas experiências • Lazer	• Desfile pela Vila • Baile de Máscaras no Lar de Idosos, com utentes de Lar, CD e Voluntários • Lanche Convívio	Nº de participantes	≥ 13utentes

Março	*Histórias e Ofícios…Parte II* (06 de Março)	• Valorizar o tema do Projecto Anual	• Ida ao Cinema • Confecção de Pipocas		
	Dia Internacional da Mulher (8 de Março)	• Comemoração do Dia Internacional da Mulher • Valorizar o papel da mulher na sociedade	• Realização de oferta para Uma Mulher • Hora do Conto	Nº de participantes	≥ 8 utentes
	Dia do Pai - 19 de Março (11 a 15 de Março)	• Fomentar o sentimento de amor filial/paternal	• Realização de lembrança e postal para oferecer ao pai	Nº de participantes	≥ 8 utentes
	Dia mundial da Árvore e da Floresta (21 de Março)	• Comemorar o Dia Mundial da Árvore e da Floresta • Partilhar experiências	• Plantação em vaso	Nº de participantes	≥ 8 utentes
	Dia Mundial da Poesia (21 de Março)	• Comemoração do Dia Mundial da Poesia • Estimular a concentração e a memória • Lazer	• Recitar poema / Cantar	Nº de participantes	≥ 8 utentes
	Dia Mundial do Livro Português (26 de Março)	• Comemoração do Dia Mundial do Livro Português • Conhecer/Ouvir/Contar histórias • Lazer	• Ida à Biblioteca Municipal ouvir uma história	Nº de participantes	≥ 8 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II Dia do Mundial do Teatro (27 de Março)	• Sensibilizar as crianças para o Teatro como forma de comunicação • Promover convívio e a coesão do grupo	• Dramatizações	Nº de participantes	≥ 8 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II (29 de Março)	• Conhecer Ofícios/produtos da região • Explorar o tema do Projecto	• Atelier de ***Apicultura***	Nº de participantes	≥ 8 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II (09 de Abril)	• Explorar o tema do Projecto Anual • Convívio entre gerações • Lazer	• Atelier de Cestaria com Convidado (utente de SAD)	Nº de participantes	≥ 12 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II (10 de Abril)	• Visitar novos locais • Fomentar novos conhecimentos • Promover o Convívio	• Passeio ao ***Feijão Verde FunPark*** Coimbra	Nº de participantes	≥ 15 utentes

Abril	*Histórias e Ofícios…Parte II* (16 de Abril)	• Explorar o tema do Projecto Anual • Lazer	• Atelier de Pintura	Nº de participantes	≥ 13 utentes
	Páscoa (22 de Abril)	• Destreza manual • Conhecer o significado "Páscoa", hábitos e costumes • Estimular a imaginação • Brincar	• *Caça aos Ovos* no Parque das Águas Romanas • Decoração da Sala • Elaboração de Painel "Páscoa"	Nº de participantes	≥ 13 utentes
	Dia Mundial do Livro (23 de Abril)	• Desenvolver a imaginação e a criatividade • Lazer	• Hora do Conto • Construção de marcador de livros	Nº de participantes	≥ 15 utentes
	Dia Mundial da Dança (29 de Abril)	• Proporcionar novas experiências • Lazer	• Sessão de Dança	Nº de participantes	≥ 10 utentes
Maio	Dia da Mãe 06 Maio (Primeira semana de Maio)	• Fomentar o sentimento de amor filial/maternal	• Realização de postal e lembrança para oferecer à Mãe	Nº de participantes	≥ 13 utentes
	Dia da Família (15 de Maio)	• Promover a interacção e união entre famílias • Lazer • Convívio	• Construção de Painel "Família" • Lanche Partilhado	Nº de participantes	≥ 10 utentes
	Dia Mundial da Criança -1 de Junho	• Valorizar o papel da Criança • Lazer • Brincar	•Brincadeiras Livres •Oferta para as crianças	Nº de participantes	≥ 13 utentes
	Dia Mundial do Ambiente (5 de Junho)	● Estimular a criatividade ● Fomentar a utilização de materiais recicláveis	● Realizar Painel com materiais recicláveis ● Hora do Conto	Nº de participantes	≥ 10utentes
	"Início de Férias…" (24 de Junho)	• Desenvolver a criatividade e a imaginação • Promover a interacção e o convívio	• Painel "As Férias chegaram" • Passeio / Jogos no Parque das Águas Romanas	Nº de participantes	≥ 15 utentes

Junho	*Histórias e Ofícios…Parte II* Comemoração de Santos Populares (13 a 29 de Junho)	• Conhecer tradições	• Decoração da Sala alusivo ao tema; • Marchas Populares no Lar de Idosos	Nº de participantes	≥ 13 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II (26 de Junho)	• Proporcionar novas experiências • Explorar o tema do Projecto Anual • Lazer	• Passeio à ***kidzânia*** - Lisboa	Nº de participantes	≥ 15 utentes
Julho	*Histórias e Ofícios…Parte II* (03 de Julho)	• Desenvolver a criatividade • Promover a interacção e o convívio entre gerações	• Ida ao Lar de Idosos: Hora do Conto: Dinâmica de Provérbios e adivinhas • Culinária	Nº de participantes	≥ 14 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II (04 de Julho)	• Explorar o tema do Projecto Anual • Promover actividades entre Instituições	• Atelier de Dança na CERCI	Nº de participantes	≥ 14 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II (09 de Julho)	• Proporcionar novas experiências • Convívio intergeracional	• Atelier de Costura	Nº de participantes	≥ 14 utentes
	Verão (10 de Julho)	• Participar em actividades de acordo com a estação do ano • Passear e Brincar	• Passeio à ***Praia da Gala*** • Piquenique	Nº de participantes	≥ 15 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II (16 de Julho)	• Proporcionar novas experiências • Promover actividades intergeracionais	• Atelier de Barro	Nº de participantes	≥ 15 utentes
	Verão (17 de Julho)	• Participar em actividades de acordo com a estação do ano • Passear e Brincar	• Passeio à ***Praia das Rocas***	Nº de participantes	≥ 15 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II (19 de Julho)	• Valorizar o tema do Projecto Anual • Promover a interacção e o convívio intergeracional • Lazer	• ***Desfile de Moda*** no Lar de Idosos	Nº de participantes	≥ 15 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II Verão (24 de Julho)	• Participar em actividades de acordo com a estação do ano • Passear e Brincar	• Passeio à ***Praia Fluvial Srª da Graça*** – Serpins • Piquenique	Nº de participantes	≥ 15 utentes
	Dia dos Avós (26 de Julho)	• Promover a interacção e o convívio intergeracional entre utentes de várias Valências e familiares; • Lazer.	• Elaboração de postal para os "Avós" • Ida ao Lar de Idosos: Dinâmicas de Grupo / Brincadeiras	Nº de participantes	≥ 12 utentes

	Histórias e Ofícios…Parte II (06 de Agosto)	• Promover a interacção e o convívio intergeracional • Lazer	• Ida ao Lar: Cantigas e Danças de Roda • Jogos	Nº de participantes	≥ 13 utentes
Agosto	*Histórias e Ofícios…Parte II* Verão (07 de Agosto)	• Valorizar as Piscinas Naturais do Concelho • Promover o bem-estar das crianças • Lazer /Brincar	• Passeio às Piscinas Naturais da Louçainha • Piquenique • Jogos aquáticos	Nº de participantes	≥ 15 utentes
	Festa de Verão (14 de Agosto)	• Valorizar as Piscinas Naturais do Concelho • Promover o bem-estar das crianças • Lazer /Brincar	• ***Festa de Verão*** nas Piscinas Naturais da ***Louçainha*** • Almoço Convívio • Brincadeiras	Nº de participantes	≥ 15 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II Verão (21 de Agosto)	• Valorizar as Piscinas Naturais do Concelho • Promover o bem-estar das crianças • Lazer /Brincar	• Passeio às Piscinas Naturais da ***Louçainha*** • Caminhada • Piquenique	Nº de participantes	≥ 10 utentes
Setembro	Início do novo Ano Lectivo (1ªs semanas de Setembro)	• Dar as Boas-vindas a novos utentes • Promover o bem-estar das crianças • Contribuir para o conhecimento e aquisição de regras de funcionamento do CATL	• Integração das novas crianças do CATL • Painel de Regras do CATL • Construção de pastas para arquivo de trabalhos a fazer	Nº de participantes	≥ 13 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II (5 de Setembro)	• Proporcionar novas experiências e alargar conhecimentos • Proporcionar momentos de Convívio Intergeracional • Lazer / Brincar	• Visita e Passeio a Tomar com utentes de Lar, CD e SAD • Jogos intergeracionais • Almoço Convívio	Nº de participantes	≥ 15 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II (07 de Setembro)	• Explorar o tema do Projecto Anual • Valorizar o Património do Concelho • Lazer • Brincar	• Atelier de Espeleologia	Nº de participantes	≥ 14 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II (11 de Setembro)	• Explorar o tema do Projecto Anual • Valorizar o Património do Concelho • Lazer	• Atelier "***Ciclo do Pão" na Ferraria do São João***	Nº de participantes	≥ 15 utentes

	Dia Mundial do Coração (27 Setembro)	• Sensibilizar para a prática de hábitos saudáveis • Incutir a prática de exercício físico de forma regular	• Painel • Sessão de Ginástica	Nº de participantes	≥ 10 utentes
Outubro	Dia Mundial do Idoso e da Música (1 de Outubro)	• Sensibilizar as crianças para questões do envelhecimento • Desmistificar algumas crenças e preconceitos em relação ao tema • Lazer	• Painel acerca do Tema: Idoso • Oferta de arranjo floral e cartão aos utentes do Lar de Idosos • Canções	Nº de participantes	≥ 10 utentes
	Dia Nacional dos Castelos (7 de Outubro)	• Fomentar curiosidade • Estimular a imaginação • Lazer	• Construir um castelo com materiais diversos • Lenda "Pé Nela"	Nº de participantes	≥ 10 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II Dia Mundial dos Correios (9 de Outubro)	• Valorizar a escrita e os Correios • Estimular a expressão escrita • Desenvolver e estimular as capacidades de raciocínio, o vocabulário e a memória	• Escrita de uma carta a alguém • Ida ao Correio colocar as cartas	Nº de participantes	≥ 10 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II Dia Mundial da Alimentação (16 de Outubro)	• Conhecer e ouvir novas histórias • Envolver famílias	• Leitura de uma história • Concurso: Lanche Saudável	Nº de participantes	≥ 10 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II Halloween (31 de Outubro)	• Dar a conhecer tradições de outros países • Convívio • Brincar	• Decoração da Sala • Lanche de Halloween • Pinturas faciais	Nº de participantes	≥ 10 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II Dia de S. Martinho – 11 de Novembro (8 de Novembro)	• Promover o convívio • Conhecer tradições	• Hora do Conto • Colorir a Lenda de São Martinho em Banda Desenhada • Lanche Convívio	Nº de participantes	≥ 13 utentes
	Natal (Última semana de Novembro)	• Desenvolver a criatividade e a imaginação • Desenvolver a motricidade • Participar em Eventos do Concelho	• Construção de peça para o "Concurso Penela Presépios 2019"	Nº de participantes	≥ 13 utentes

			• Preparação e ensaio de peça para Festa de Natal		
Dezembro	Natal (1ª semana de Dezembro)	• Desenvolver a criatividade e a imaginação • Desenvolver a motricidade • Participar em Eventos da Santa Casa	• Construção de peça para o "Concurso de Natal" da Instituição	Nº de participantes	≥ 13 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II Natal (2ª semana de Dezembro)	• Promover e estimular a imaginação • Explorar a criatividade de cada criança	• Elaboração de postais de Natal	Nº de participantes	≥ 15 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II Natal (18 de Dezembro)	• Envolver as famílias nas actividades da Instituição • Fomentar a participação dos utentes • Proporcionar momentos de Convívio • Lazer	• Festa de Natal – CATL e Creches	Nº de participantes	≥ 15 utentes
	Natal (2ª e 3ª semanas de Dezembro)	• Fomentar o sentido de Solidariedade • Dar a conhecer realidades de outras crianças • Proporcionar momentos de partilha	• Recolha de brinquedos • Oferta de brinquedos a Instituição com Resposta Social de crianças carenciadas	Nº de participantes	≥ 15 utentes
	Natal (23 de Dezembro)	• Fomentar nas crianças a vivência do Natal em espírito de família e solidariedade • Lazer • Brincar	• Culinária: Biscoitos de Natal para Lanche Convívio • Visita ao Lar de Idosos	Nº de participantes	≥ 15 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II Natal (26 de Dezembro)	• Promover interacção entre utentes de diferentes gerações • Estimular a participação e a criatividade	• Ida ao Lar de Idosos: Hora do Conto • Jogos	Nº de participantes	≥ 10 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II Natal (27 de Dezembro)	• Proporcionar momentos diferentes • Estimular a Imaginação	• Ida ao Cinema	Nº de participantes	≥ 15 utentes
	Histórias e Ofícios… (30 de Dezembro)	• Proporcionar novas experiências • Lazer	• Visita ao *Penela Presépio 2019*	Nº de participantes	≥ 15 utentes

GERONTOLOGIA

A Santa Casa da Misericórdia de Penela no âmbito da sua missão de satisfação de carências sociais, desenvolve um leque muito alargado de respostas sociais no concelho de Penela, onde se enquadram os serviços prestados às pessoas idosas e suas famílias. O Setor de Gerontologia agrega de forma articulada as seguintes respostas sociais:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para 73 utentes;
- Centro de Dia, com capacidade para 18 utentes;
- Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 55 utentes;

Estas respostas sociais funcionam ligadas entre si, preconizando-se uma gestão organizacional eficaz dos recursos, para obtenção de serviços de qualidade destinados aos utentes e suas famílias.

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

As atividades planificadas para a ERPI e para o Centro de Dia para o ano de 2019 são delineadas numa perspetiva multi/interdisciplinar, de várias áreas de intervenção.

Na continuidade do nosso trabalho e na sequência das várias avaliações de resultados e reflexões da equipa técnica, concluímos que em 2019 temos como prioridade, proporcionar um serviço que vá ao encontro das necessidades e expetativas das pessoas idosas e das suas famílias, numa perspetiva personalizada e de humanização.

Assumimos como objetivos principais da nossa intervenção social:

- Contribuir para o bem-estar, qualidade de vida e promoção da saúde das pessoas idosas, numa perspetiva bio-psico-social;
- Promover serviços centrados na pessoa idosa, nas suas necessidades, expectativas, gostos e preferências pessoais;
- Fomentar a participação ativa e inclusiva das pessoas idosas na promoção da sua saúde, autonomia e independência, como membros de uma família e de uma comunidade.

Apoio à integração/adaptação de cada utente à resposta social

Pretende-se que cada novo utente seja apoiado de forma a minimizar o impacto que a institucionalização implica e apoiar a adaptação positiva ao novo contexto de vida. Para além disso, este momento pressupõe que seja conhecida, o mais profundamente possível, a História de Vida pessoal e social do utente, dando feedback posterior à restante equipa sobre os aspetos mais determinantes, possibilitando uma intervenção multidisciplinar, mas focalizada nas características de cada pessoa idosa.

Todas as informações são compiladas em instrumentos de trabalho, emanados das normas legais da segurança social e pelo sistema de Gestão da Qualidade Modelo EQUASS. Neste âmbito, ao longo de 2019 iremos manter os procedimentos já implementados em anos anteriores, utilizados pelos vários atores técnicos, tornando a informação acerca do idoso mais
válida e apoiando a construção dos Planos de Cuidados e Desenvolvimento Individuais mais criteriosos. Estes documentos serão alvo das reavaliações periódicas, de acordo com as normas e critérios dos sistemas da qualidade.

Acompanhamento social:

ao longo do ano de 2019 serão implementadas, sempre que necessário, ações de carácter individual e/ou em grupo, de informação e promoção do apoio ao acesso a direitos, bens e serviços e atividades que reforcem a capacidade dos utentes se ajustarem a situações novas.

Promoção do relacionamento com os pares e com as suas famílias:

pretende-se manter os momentos e atividades que tenham por objetivo o reforço das relações familiares dos idosos que acolhemos, potenciando as visitas de familiares e pessoas significativas aos utentes. Desta forma, ao longo de 2019 será necessário reforçar ainda mais o relacionamento com as famílias, potenciando o seu papel na dinâmica diária do utente e o envolvimento familiar sistemático da sua permanência na resposta social.

CENTRO DE DIA

Esta resposta social destina-se a atender idosos que se encontrem inseridos no seu meio sociofamiliar, mas que se encontrem em risco de acelerar ou degradar o processo de envelhecimento. Contribui para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar e na comunidade onde se inserem. Promove-se a sua participação nas atividades socioculturais e de animação programadas para os restantes utentes da área da gerontologia e prestam-se um conjunto de serviços que satisfazem as necessidades básicas dos utentes, apoio psicossocial, fomentam-se as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o seu isolamento.

Calendarização	QUADRO DE ACTIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) e Centro de Dia (CD) - 2019				
	Tema	**Objetivos**	**Atividades**	**Indicadores**	**Meta**
<u>Semanal</u>	Animação Cognitiva	• Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual • Desenvolver a atenção, a memória e o raciocínio • Contribuir para a melhor qualidade de vida de cada utente • Estimulação • Lazer	• Hora do Conto • Conversas soltas • Atelier de Memória • Estimulação • Culinária • Cantinho das Noticias • Oficina da Escrita • Tradição Oral • Expressão Dramática • Jardinagem	Nº de Participantes	≥ 40 utentes
	Cuidar do Nosso Lar…	• Valorizar o papel do utente na Instituição • Atribuir responsabilidade e incluir os utentes na "Vida" do Lar • Cuidar do Espaço do Lar	• Cuidar das plantas: regar, tirar ervas, mudar terra, etc.	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Expressão Física e Desenvolvimento PsicoSocial	• Desenvolver as capacidades físicas • Transformar o tempo de ócio em tempo de lazer • Favorecer o desenvolvimento psicomotor • Aquisição de novas experiências • Melhorar a qualidade de vida de cada utente	• Ginástica do Idoso • Caminhadas • Dinâmicas de Grupo • Motricidade Fina e Grossa • Jogos	Nº de Participantes	≥ 45 utentes
	Actividades Lúdicas	• Transformar o tempo de ócio em tempo de lazer • Proporcionar momentos lúdicos • Convívio • Lazer	• Jogos Lúdicos e Cognitivos • Jogos de Mesa • Comemoração de Datas Festivas • Cantares • Dança	Nº de Participantes	≥ 50 utentes
	Expressão Plástica	• Desenvolver e estimular a imaginação	• Trabalhos Manuais • Desenho/Pintura	Nº de Participantes	≥ 20 utentes

		• Desenvolver a motricidade fina e coordenação motora • Expressão através das artes plásticas e dos trabalhos manuais • Evitar o isolamento e o ócio • Incrementar a participação activa dos utentes • Ocupação dos tempos livres • Reaproveitamento de materiais	• Recortes/Colagens • Escultura • Trabalhos com tecidos linhas e lãs • Crochet • Costura		
	Compressas	• Colaborar com o Gabinete de Enfermagem • Valorizar o ativo dos utentes • Fomentar a Solidariedade	• Dobragem de Compressas • Ensacar Compressas para esterilizar	Nº de Participantes	≥ utentes
	Grupo de Cantares da Santa Casa da Misericórdia	• Valorizar o ativo dos utentes • Proporcionar momentos de convívio entre utentes, voluntários e colaboradores • Reavivar memórias • Lazer	• Ensaio do Grupo de Cantares da Santa Casa da Misericórdia	Nº de Participantes	≥ 20 utentes
	Actividades Religiosas	• Manter/Promover hábitos religiosos	• Oração • Distribuição da Sagrada Comunhão (domingo) • Rezar o Terço	Nº de Participantes	≥ 15 utentes
Quinzenal	Atelier de Gerações	• Troca de experiências e aprendizagens • Convívio entre gerações (ERPI, CD, CATL, Creches) • Desdramatizar a "velhice" • Proporcionar momentos de Alegria e Lazer	• Realização de Actividades com utentes das Valências de Centro de Actividades de Tempos Livres (CATL) e/ou Creches, familiares, pessoas da Comunidade de diferentes faixas etárias • Realização de Atelier's em conjunto com as crianças de CATL, segundo o projecto lúdico-pedagógico "Histórias e Ofícios…	Nº de Participantes	≥ 40 utentes
	Passeios na Vila	• Favorecer o desenvolvimento psicomotor • Transformar o tempo de ócio em tempo de lazer	• Caminhada • Passeio à Praça da República • Passeio ao Parque das Águas Romanas • Passeio ao Castelo	Nº de Participantes	≥ 6 utentes

		• Valorizar os espaços públicos de Penela	• Convívio/Contacto com a Comunidade Penelense • Lanche em Pastelaria, Restaurante e Hotel		
Mensal	Comemoração dos aniversários dos utentes	• Preservar a identidade dos idosos • Fomentar confraternização entre utentes	• Elaboração do Calendário de Aniversários • Confecção de bolo para o lanche • Cantar os Parabéns	Nº de Participantes	≥ 45 utentes
	Biblioteca Municipal	• Valorizar os Serviços do Município • Realizar actividades diferentes • Fomentar contacto com Comunidade	• Ida à Biblioteca Municipal • Leitura • Debates • Jogos/Viagens Virtuais	Nº de Participantes	≥ 6 utentes
	Biblioteca Itinerante	• Manter contacto com os livros • Proporcionar experiências diferentes	• Ida à Biblioteca Itinerante	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Eucaristia	• Manter/Promover hábitos religiosos	• Celebração da Eucaristia na 1ª quarta-feira de cada mês, pelo pároco	Nº de Participantes	≥ 30 utentes
	À descoberta do Concelho…	• Valorizar o Património do Concelho • Valorizar a identidade dos utentes e as suas raízes • Visita aos vizinhos • Lazer	• Passeio pelas aldeias dos Utentes/ Locais Turísticos do Concelho • Lanches Convívio em alguns Locais / Residências	Nº de Participantes	≥ 14 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II	• Explorar o tema do Projecto • Envolver Famílias/Comunidade • Fomentar novos conhecimentos	• Testemunho de uma Profissão/ Ofício por Convidados (Familiares de crianças do CATL)	Nº de Participantes	≥ 18 utentes
	Histórias e Ofícios…	• Proporcionar novas experiências • Convívio entre Gerações/Comunidade • Lazer	• Atelier's de diversos *Ofícios,* tais como: Cestaria; Costura; Culinária; Informática; Apicultura; Dança; Escultura; Outros.	Nº de Participantes	≥ 14 utentes
	Sobremesa para Colaboradores	• Aumentar a satisfação dos Colaboradores	• Confecção de sobremesa para Colaboradores	Nº de Participantes	≥ 5 utentes
Trimestral	Exposição de Fotografia	• Valorizar o papel dos utentes • Dar a conhecer atividades realizadas pelos utentes	• Exposição de Fotografias	Nº de Participantes	≥ 15 utentes

Janeiro	Início do Ano (2 de Janeiro)	• Incentivar à participação nas actividades por parte dos utentes • Exprimir emoções e sentimentos de forma verbal • Desenvolver o vocabulário	• Painel Ano Nove e Paz • Conversa informal sobre a passagem de ano	Nº de Participantes	≥ 30 utentes
	Dia de Reis	• Desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas • Valorizar o papel ativo de cada utente	• Decoração de embalagens para acondicionamento de *Bolo Rei* para utentes de SAD	Nº de Participantes	≥ 15 utentes
	Dia de Reis (7 de Janeiro)	• Promover o convívio intergeracional • Proporcionar momentos de alegria • Convívio • Lazer	• "Desfile de Reis" pelas crianças da Creche • Cantigas de Reis • Lanche Convívio	Nº de Participantes	≥50 utentes
	Vamos Cantar as Janeiras (09 de Janeiro)	• Promover o convívio entre utentes de ERPI e CD com utentes de outra Instituição • Lazer	• Ida à Estalagem do Espinhal: Cantar as Janeiras	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Vamos Cantar as Janeiras (16 de Janeiro)	• Promover o convívio entre utentes de ERPI e CD com utentes de outra Instituição • Lazer	• Ida ao Centro de Dia da Cumeeira (Cáritas): Cantar as Janeiras	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Vamos Cantar as Janeiras (23 de Janeiro)	• Promover o convívio entre utentes de ERPI e CD com utentes de outra Instituição • Lazer	• Ida ao Lar de Idosos Oliveira Guimarães - Espinhal: Cantar as Janeiras		
	Dia da Saudade (30 de Janeiro)	• Contacto com novas tecnologias • Exprimir emoções e sentimentos de forma escrita • Treino da escrita	• Ida à Biblioteca Municipal: Viajar na Internet • Escrever uma carta a alguém especial	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
Fevereiro	Comemoração do Dia do Amor/ Amizade/Dia de S. Valentim (14 de Fevereiro)	• Estimular as capacidades técnico-manuais dos utentes • Exprimir emoções e sentimentos • Proporcionar novas experiências • Promover o convívio intergeracional	• Elaboração de *saquinhos de cheiro* • Visionamento de Filme	Nº de Participantes	≥ 25 utentes
	Comemoração do Carnaval (4 de Março)	• Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências do meio sociocultural • Desenvolver a capacidade lúdica	• Elaboração de adereços de Carnaval • Decoração da Sala de Convívio de ERPI	Nº de Participantes	≥ 40 utentes

Março		• Promover o convívio entre utentes das várias Valências e a Comunidade • Proporcionar novas experiências • Lazer	• Decoração do Espaço do Baile • Baile de Máscaras com utentes de Lar, Centro de Dia, SAD, crianças do CATL e Voluntários • Lanche Convívio		
	Quaresma (06 de Março)	• Manter/Promover hábitos religiosos	• Celebração da Eucaristia com *Cerimónia das Cinzas*	Nº de Participantes	≥ 55 utentes
	Dia Internacional da Mulher (1ª semana de Março)	• Valorizar o papel da mulher na Sociedade • Motricidade fina e grossa	Elaboração de lembrança (flor) para utentes de SAD	Nº de Participantes	≥ 10 utentes
	Dia Internacional da Mulher (8 de Março)	• Comemoração do Dia Internacional da Mulher • Valorizar o papel da mulher na Sociedade • Promover interacção entre utentes de ERPI, CD e UCC	• Painel: Ser Mulher Culinária: Confecção de Bolo para o Lanche Canções	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Dia do Pai (19 de Março)	• Valorizar o papel do utente enquanto Pai	• Jogos Tradicionais • Painel: *Dia do Pai* • Lanche Convívio	Nº de Participantes	≥ 15 utentes
	Dia mundial da Árvore e da Floresta (21 de Março)	• Comemorar o dia mundial da árvore e da floresta • Partilhar experiências	• Plantação de novas espécies nos canteiros	Nº de Participantes	≥ 10utentes
	Dia Mundial da Poesia (21 de Março)	• Comemoração do dia mundial da poesia • Estimular a concentração e a memória	• Declamação de um poema • Cantigas	Nº de Participantes	≥ 20 utentes
	Dia Mundial do Livro Português (26 de Março)	• Comemoração do Dia Mundial do Livro Português • Conhecer/Ouvir/Contar histórias • Lazer	• Ida à Biblioteca Municipal ouvir uma história	Nº de Participantes	≥ 8 utentes

Abril	Dia do Mundial do Teatro (27 de Março)	• Estimular a criatividade • Promover convívio e a coesão do grupo	• Teatro por Grupo Convidado	Nº de Participantes	≥ 15 utentes
	Histórias e Ofícios… (28 de Março)	• Reconhecer Ofícios/produtos da região • Explorar o tema do Projecto	• Atelier de ***Apicultura c***om Convidado	Nº de Participantes	≥ 35 utentes
	Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física (6 de Abril)	• Desenvolver e estimular as capacidades físicas e a motricidade dos utentes • Promover o convívio e o bem-estar	• Sessão de Ginástica	Nº de Participantes	≥ 20 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II (09 de Abril)	• Explorar o tema do Projecto Anual • Convívio entre gerações • Lazer	• Atelier de *Cestaria* com Convidado (utente de SAD)	Nº de Participantes	≥ 25 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II (16 de Abril)	• Explorar o tema do Projecto Anual • Convívio intergeracional • Lazer	• Atelier de Pintura	Nº de Participantes	≥ 15 utentes
	Páscoa (18 de Abril)	• Respeitar valores e crenças religiosas	• Via Sacra	Nº de Participantes	≥ 15 utentes
	Páscoa (24 de Abril)	• Respeitar valores e crenças religiosas	• Celebração da Eucaristia	Nº de Participantes	≥ 45 utentes
	Ciclo de Cinema (1 vez por semana no mês de Abril)	• Proporcionar momentos diferentes, de alegria • Valorizar os meios do Concelho • Lazer	• Ida ao Cinema	Nº de Participantes	≥10 utentes
	Dia Mundial do Livro (23 de Abril)	• Desenvolver a imaginação e a criatividade • Lazer	• Ida à Biblioteca Municipal • Ouvir uma história	Nº de Participantes	≥ 10 utentes

	Dia Mundial da Dança – 29 de Abril (29 de Abril)	• Proporcionar novas experiências • Lazer	• Sessão de Dança com Convidado	Nº de Participantes	≥ 15 utentes
Maio	Dia da Mãe – 5 de Maio (1ª semana de Maio)	• Valorizar o papel da utente enquanto "mãe"	• Decoração de sabonetes para utentes de SAD	Nº de Participantes	≥ 20 utentes
	Festa Srª da Misericórdia (5 de Maio)	• Promover a interacção e união entre utentes e famílias • Valorizar o papel do utente na Família • Promover o bem-estar e lazer	• Festa da Família	Nº de Participantes	≥ 50 utentes
	Aparições de Fátima (13 de Maio)	• Manter/Promover hábitos religiosos	• Visualização das Celebrações da Fátima	Nº de Participantes	≥ 40 utentes
	Dia da Família (15 de Maio)	• Valorizar e assinalar o Dia da Família	• Projeção de fotos da Festa da Família (5 de Maio)	Nº de Participantes	≥ 25 utentes
	Fátima (23 de Maio)	• Valorizar hábitos religiosos • Lazer	• Passeio a Fátima com utentes de ERPI, CD e SAD • Almoço Convívio	Nº de Participantes	≥ 16 utentes
	Dia Mundial da Criança (1 de Junho)	• Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências • Promover a interacção entre utentes • Lazer	Reflexão sobre a infância, sobre os brinquedos e brincadeiras • Jogos	Nº de Participantes	≥ 15 utentes
	Dia Mundial do Ambiente (5 de Junho)	• Estimular a criatividade • Valorizar o Ambiente	• Conversa acerca do tema Jogo de tabuleiro	Nº de Participantes	≥ 10 utentes
Junho	Comemoração de Santos Populares (13 de Junho)	• Recordar tradições • Lazer	• Sardinhada no Convento de Santo António • Tarde de "Festa Popular" no Convento de Santo António, com utentes de ERPI , CD e SAD	Nº de Participantes	≥ 16 utentes
	Comemoração de Santos Populares (28 de Junho)	• Partilha de experiências • Lazer	• Tarde de "Festa Popular" com Voluntários e crianças de CATL • Lanche Convívio	Nº de Participantes	≥ 45 utentes

	Histórias e Ofícios…Parte II (3 de Julho)	• Desenvolver a criatividade • Promover a interacção e o convívio entre gerações	• Visita das crianças do CATL: Hora do Conto - Dinâmica de Provérbios e adivinhas • Culinária	Nº de Participantes	≥ 20 utentes
Julho	*Histórias e Ofícios…Parte II* (4 de Julho)	• Explorar o tema do Projecto Anual • Promover actividades entre Instituições	• Atelier de Dança na CERCI	Nº de Participantes	≥ 5 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II (9 de Julho)	• Proporcionar novas experiências • Convívio intergeracional	• Atelier de Costura	Nº de Participantes	≥ 6 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II (16 de Julho)	• Proporcionar novas experiências • Promover actividades intergeracionais	• Atelier de Barro	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II (19 de Julho	• Valorizar o tema do Projecto Anual • Promover a interacção e o convívio intergeracional • Lazer	• ***Desfile de Moda*** pelas crianças do CATL	Nº de Participantes	≥ 35 utentes
	Dia da Amizade (20 de Julho)	• Estimular a memória • Fomentar coesão grupal	• Painel acerca do tema • Dinâmica de Grupo	Nº de Participantes	≥ 15 utentes
	Verão (25 de Julho)	• Promover a interacção entre utentes de várias Valências • Dar oportunidade aos utentes de irem à Praia • Lazer	• Passeio à ***Praia da Gala*** com utentes de ERPI, CD e SAD • Piquenique	Nº de Participantes	≥ 15 utentes
	Dia dos Avós (26 de Julho)	• Promover a interacção e o convívio intergeracional entre utentes de várias Valências e familiares • Lazer	• Convívio com as crianças do CATL • Lanche Convívio	Nº de Participantes	≥ 20 utentes
	"Stand de São Miguel" (durante o mês de Agosto)	• Valorizar o papel do utente; • Estimular a criatividade e imaginação dos utentes • Participar na festa do Município	• Preparação de Stand de São Miguel	Nº de Participantes	≥ 15 utentes

Agosto	*Histórias e Ofícios…Parte II* (6 de Agosto)	• Promover a interacção e o convívio intergeracional • Lazer	• Visita do CATL: Cantigas e Danças de Roda • Jogos	Nº de Participantes	≥ 15 utentes
	Turismo / Verão (14 de Agosto)	• Promover a interacção e o convívio entre utentes de várias Valências • Lazer	• Passeio às Piscinas Naturais da Louçainha com crianças de CATL	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Dia Internacional da Solidariedade (31 de Agosto)	• Valorizar a Solidariedade • Adquirir novos conhecimentos	• Conversa sobre o tema • Dinâmica de Grupo	Nº de Participantes	≥15 utentes
Setembro	"Stand de São Miguel" (durante o mês de Setembro)	• Valorizar o papel do utente • Estimular a criatividade e imaginação dos utentes • Participar na festa do Município	• Preparação de Stand de São Miguel	Nº de Participantes	≥ 10 utentes
	Turismo (5 de Setembro)	• Proporcionar momentos de convívio intergeracional • Conhecer novos locais • Lazer	• Passeio à Cidade de Tomar com utentes de ERPI, CD, SAD e CATL	Nº de Participantes	≥ 12 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II (07 de Setembro)	• Explorar o tema do Projecto Anual • Valorizar o Património do Concelho • Convívio intergeracional	• Atelier de Espeleologia com CATL	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II (11 de Setembro)	• Reavivar memórias • Partilha de conhecimentos • Valorizar o Património do Concelho • Lazer	• Atelier "Ciclo do Pão" na Ferraria do São João com CATL • catividade no *Forno Comunitário*	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Vindimas (18de Setembro)	• Relembrar hábitos e ofícios • Proporcionar momentos de convívio aos utentes com a Comunidade • Lazer	• Passeio e Participação / assistir a vindima	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer (21 de Setembro)	• Fornecer informações sobre o tema • Promover a Saúde • Fomentar e discutir ideias e opiniões • Desmistificar preconceitos	• Visionamento de Filme • Debate acerca do tema • Jogos lúdicos e cognitivos	Nº de Participantes	≥ 10 utentes

		• Sensibilizar os utentes institucionalizados para interagirem de forma correta com os utentes portadores da doença			
	Dia Mundial do Coração (27 Setembro)	• Sensibilizar para a prática de hábitos saudáveis • Incutir a prática de exercício físico	• Sessão de Ginástica • Painel / Debate	Nº de Participantes	≥ 20 utentes
	Feira do Livro – São Miguel (27 de Setembro)	• Promover a escuta ativa e a partilha de histórias e recordações • Lazer • Participar na Festa do Município	• Visita à Feira do Livro • Assistir à Hora do Conto	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	São Miguel (28 de Setembro)	• Participar na Feira de São Miguel • Valorizar as Tradições do Concelho • Convívio com a Comunidade • Lazer	• Ida ao "São Miguel"	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
Outubro	Dia Mundial do Idoso (1 de Outubro)	• Comemoração do Dia Mundial do Idoso • Convívio • Lazer	• Culinária: Biscoitos para o Lanche • Jogos Tradicionais	Nº de Participantes	≥ 20 utentes
	Dia Nacional dos Castelos (7 de Outubro)	• Fomentar curiosidade • Estimular a imaginação • Lazer	• Visita a um Castelo • Lenda "Pé Nela"	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Histórias e Ofícios…Parte II Dia Mundial dos Correios (9 de Outubro)	• Valorizar a escrita e os Correios • Estimular a expressão escrita • Desenvolver e estimular as capacidades de raciocínio, o vocabulário e a memória	• Escrita de uma carta a alguém	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Dia Mundial da Alimentação (16 de Outubro)	• Elucidar os utentes sobre a importância de uma alimentação saudável • Dar oportunidade aos utentes de fazerem sugestões de ementas	• Culinária: sobremesa saudável • Painel sobre o tema	Nº de Participantes	≥ 20 utentes
	Dia de Todos os Santos – 1 de Novembro (31 de Outubro)	• Reviver tradições, hábitos e costumes	• Preparação de nozes para merendeiras doces	Nº de Participantes	≥ 15 utentes

Novembro	Dia de S. Martinho – 11 de Novembro (8 Novembro)	• Promover o contacto entre utentes, e voluntários • Reviver tradições • Promover o Convívio • Lazer	• Celebração da Eucaristia • Realização de um Magusto com utentes de Lar, CD, SAD e Voluntários • Lenda de São Martinho • Tarde de Cantares	Nº de Participantes	≥ 45 utentes
Dezembro	Dia Internacional do Voluntário (5 de Dezembro)	• Estimular e valorizar a participação dos Voluntários • Promover o convívio e a interacção	• Oferta de uma lembrança aos Voluntários da Instituição • Almoço Convívio com Voluntários	Nº de Participantes	≥ 20 utentes
	Natal	• Desenvolver a motricidade • Explorar a criatividade dos utentes	• Preparação da decoração de Natal	Nº de Participantes	≥ 15 utentes
	Natal	• Fomentar a participação dos utentes • Valorizar as capacidades dos utentes • Participar em actividades Concelhias	• Preparação do Concurso da *Penela Presépios 2019*	Nº de Participantes	≥ 16 utentes
	Natal	• Relembrar tradições • Lazer	• Visita ao *Penela Presépio 2018* • Visita ao *Presépio Tradicional do Espinhal*	Nº de Participantes	≥ 16 utentes
	Festa de Natal (20 de Dezembro)	• Estimular a participação • Promover interacção entre utentes e colaboradores	• Celebração da Eucaristia • Almoço Convívio com utentes de ERPI, CD, UCC e SAD • Tarde de Animação	Nº de Participantes	≥ 50 utentes

Psicologia

A Psicologia tem sido uma mais valia na vida dos utentes na medida em que trabalha cada processo do desenvolvimento e compreende a dinâmica e características sociais particulares em cada um. As principais intervenções na área da psicologia, serão junto da população com idade avançada (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI e Centro de Dia) e com quadro clínico/social que justifique internamento (Unidade de Cuidados Continuados) por se tratar de uma população com mais carências e debilidades. Também na resposta social de Centro de Atividades de Tempos Livres se atuará através de um acompanhamento conjunto veiculado por Dinâmicas de Grupo que visam promover a valorização e otimização dos seus potenciais.

A intervenção nas respostas sociais ERPI, Centro de Dia e Unidade de Cuidados Continuados assentará, principalmente, na integração de novos utentes na Instituição, atendendo às suas necessidades e expetativas, minimizando o impacto da institucionalização / internamento. Para o efeito serão utilizados meios próprios para o fazer, nomeadamente, através de entrevista e/ou avaliação psicológica para que se trace um plano individual adequado às necessidades de cada utente. Durante toda a permanência na Instituição, o serviço de psicologia fornecerá apoio psicológico, suporte emocional e estimulação cognitiva individual e em grupo. As intervenções promoverão a autoimagem positiva na velhice com recurso à valorização da experiência pessoal, estimulando um diálogo menos severo e a partilha de vivências e sentimentos. Visará melhorar a qualidade de vida dos utentes através da psicoeducação da patologia e orientar para a aquisição de ferramentas e estratégias de coping na resolução de potenciais problemas.

Em paralelo ao já supra referido, também se fomentará o incentiva à participação em atividades programadas em Plano de Atividades e respetivo acompanhamento articulado com a restante Equipa Multidisciplinar.

Também é preocupação do Serviço de Psicologia dar resposta à melhoria contínua dos serviços prestados, desta forma fará um acompanhamento no processo de Certificação de Qualidade, participação nas reuniões de equipa e formação aos seus colaboradores

SERVIÇO DE ENFERMAGEM NA ERPI

A equipa de enfermagem garante os cuidados de saúde diretos ao utente, assegurando a melhoria e manutenção do seu bem-estar holístico.

"Os enfermeiros são os pilares das ERPI, exercendo funções várias desde a prestação de cuidados de excelência como: formação das equipas; organização; gestão; articulação, apoio e acompanhamento dos residentes e familiares com uma atitude proactiva na desmistificação do processo de envelhecimento. Na maior parte das vezes a permanência numa ERPI termina com a morte. Nesta situação o papel do enfermeiro consiste em acompanhar os que partem e ajudar os que ficam utilizando as suas competências no processo do luto"[6].

Na ação direta prevalece uma monitorização cuidada do risco de quedas e da prevalência do número de úlceras de pressão que permitirá uma intervenção precoce, diminuindo a agudização das patologias, o número de episódios de idas à urgência hospitalar/ internamentos hospitalares o que se traduzirá por ganhos efetivos para todos: SNS, ERPI, idosos e suas famílias.

Procuraremos investir na formação interna dos nossos colaboradores relativamente à prestação de cuidados/prevenção nomeadamente ao nível dos sinais vitais (tensão arterial, temperatura, frequência cardíaca, saturação, respiração, dor e glicémia), na prevenção de quedas, hábitos de higiene, hábitos alimentares, mobilidade/qualidade de vida e formas de tratamento.

Outro investimento, a realizar pela equipa ao longo do ano de 2019, será a aplicação do PIC (Plano de Cuidados Individuais), iniciado ao longo do ano de 2018. No PIC, constam todas as atividades de vida diária dos utentes, entre elas higiene, alimentação, medicação, entre outras. Este documento organizará de forma prática toda a informação diária relativa ao utente, bem como quem esteve em contacto direto com o mesmo.

Pretendemos realizar reuniões periódicas mensais com as colaboradoras do apoio ao idoso: ajudantes de lar e trabalhadoras de serviços gerais, de maneira a perceber quais as necessidades expressas e sentidas do público-alvo. Reuniões semanais com a equipa técnica para avaliação de PDI (plano de desenvolvimento individual) de cada utente.

[6] *In O Enfermeiro nas Estruturas Residenciais de Idosos - Ordem dos Enfermeiros.*

Objetivo Geral	Meta	Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores
Evitar Erros Durante a Assistência medicamentosa	Não Existir ocorrências registadas na folha de registo.	Adequar a requisição de stock de material e medição às necessidades do serviço/utente Assegurar as adequadas condições de acondicionamento da medição Garantir uma correta administração da medicação e cumprimento da prescrição Monitorizar os prazos de validade de material e medicação. Vigiar o estado de conservação e funcionamento de todo o material	Controlar o estado dos produtos; Controlar prazos de validade; Gerir/repor o stock de medicamento dos utentes; Monitorizar a terapêutica; Preparação/Administração de medicação; Verificar as embalagens e rótulos	Folha de Registo de Ocorrências em caso de erro na administração de medicamentos.
Melhorar o processo de Acolhimento inicial	Obter ≥ 50% Bom e Muito Bom	Conhecer a história clínica do utente Detetar aspetos importantes com interferência na prestação de cuidados Detetar precocemente problemas de saúde Personalizar cuidados minimizando o impacto da institucionalização Promover integração	Avaliação inicial; Integração do utente na instituição Observação física e psicossocial do utente. Participação no processo do doente (PI) Preencher a ficha de Acolhimento de enfermagem e avaliar as necessidades.	Inquérito de satisfação de Enfermagem aos utentes / familiares.
Melhorar os cuidados prestados nos Primeiros Socorros	Obter ≥50% resultados Bom e Muito Bom	Auxiliar na recuperação Manter as funções vitais Proteger a vítima	Acompanhamento personalizado a cada utente apos a urgência Detetar perigos reais e potenciais Encaminhamento para o serviço de urgência	Inquérito de satisfação de Enfermagem aos utentes / familiares.

			Prestar os primeiros socorros	
Prestar Cuidados de Saúde e prevenir estado de doença	Obter ≥50% resultados Bom e Muito Bom	Detetar precocemente problemas de saúde Detetar precocemente problemas de saúde e controlar a evolução de problemas existentes Estabelecer uma relação de ajuda com o utente Melhorar a qualidade de vida dos utentes Prevenir agudizações e idas às Urgências Prevenir feridas Promover a adaptação aos processos de vida Promover a intervenção de outros técnicos de saúde Promover a recuperação do estado de saúde dos utentes Promover autonomia Promover hábitos de vida saudáveis	Acompanhamento personalizado a cada utente; Atualização e acompanhamento do plano de cuidados de cada utente Avaliação de sinais vitais; Encaminhar e orientar para os recursos adequados. Esclarecimento de dúvidas; Execução de procedimentos técnicos de enfermagem (ex.: tratamento a feridas) Observação física e psicossocial do utente; Sinalização de situações a outros membros da equipa e familiares; Vigilância da integridade cutânea do utente; Vigilância do estado geral do utente.	Inquérito de satisfação de Enfermagem aos utentes / familiares.
Prevenir Gripe/Outros	Vacinar 95% dos utentes.	Diminuir a mortalidade e morbilidade Diminuir o contágio de algumas doenças	Ensinos inerentes a vacinação Identificação dos utentes Vacinação dos utentes	Registo de vacinação de utentes
Prevenir quedas dos utentes	Monitorizar a ocorrência de quedas	Avaliar o risco de queda do utente Sinalizar os utentes com maior risco de queda Supervisionar os períodos de deambulação	Aplicação de medidas de prevenção de quedas Utilização de dispositivos auxiliares de marcha adequados ao estado clínico de cada utente	Escala de Morse Folha de Registo de Quedas

		Promover o fortalecimento muscular Promover a dispositivos auxiliares de marcha	Supervisão dos utentes Adotar medidas de prevenção de quedas	
Prevenir úlceras de pressão	Taxa de prevalência <2%	Garantir a funcionalidade e adequação dos equipamentos Garantir levante diário, sempre que o estado clínico o permita Minimizar o tempo de permanência do utente no leito Posicionar utente de acordo comas suas necessidades.	Alternância de decúbitos de acordo com rotinas de serviço e necessidade do utente Aplicação de material anti escara. Aplicação de medidas de prevenção de Ulceras de Pressão Avaliação do estado do utente	Escala de Avaliação e registo de UP Escala de Braden
Promover Envolvimento familiar	Obter ≥50% resultados Bom e Muito Bom	Disponibilizar espaços adequados, promotores do diálogo Entrevistar família e utente na admissão Promover a integração familiar na tomada de decisão Promover diálogo ao longo do internamento Promover o envolvimento familiar no acompanhamento ao utente Realizar integração do utente e família ao serviço Respeitar cultura e religião do utente/família Adequar estratégias de discurso ao estado do utente	Discussão e decisão sobre situações específicas de cada utente; Esclarecer dúvidas. Esclarecimento de dúvidas aos familiares Promoção de ambiente tranquilo para entrevista com utente e/ou cuidador Promoção do acompanhamento da família ao utente, nas consultas externas Utilização de comunicação empática Utilização de estratégias facilitadoras de comunicação quando o utente é afásico ou disártrico	Inquérito de satisfação de Enfermagem aos utentes / familiares.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no próprio domicílio, sempre que idosos, adultos ou famílias, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ ou atividades da vida diária.

É nosso objetivo prestar serviços de acordo com a legislação em vigor e com as orientações emanadas pelo Instituto da Segurança Social. Para tal a instituição tem ao dispor dos seus clientes: o fornecimento de refeição (almoço), cuidados de higiene pessoal e de conforto, tratamento de roupas e limpeza à habitação.

Contudo deparamo-nos também com a necessidade de animação que os nossos clientes têm, que fazem renascer o sentimento de pertença à comunidade e à Instituição e a valorização pessoal. Surge então o Plano de Atividades como um guião para a nossa atuação no decorrer do ano. Este contem as linhas gerias orientadoras das atividades e dos serviços a prestar, com vista ao cumprimento da missão desta Instituição. Para tal a Santa Casa conta com uma equipa multidisciplinar empenhada e dedicada.

Calendarização	Tema	Objetivos	Atividades	Indicadores	*Metas*
Janeiro	Dia dos Reis *(6 de janeiro)*	Promover o bem-estar dos utentes; Minimizar o abandono do idoso através de encontros festivos; Comemorar o dia de Reis.	Comemorar o dia de Reis: entrega de Bolo Rei.	Nº de participantes	***47/47***
Fevereiro	Dia dos Namorados (14 de fevereiro)	Promover o bem-estar dos utentes; Minimizar o abandono do idoso através de pequenas lembranças.	Comemoração do dia dos Namorados: entrega de um saquinho de cheiro, como lembrança.	Nº de Participantes	***47/47***
Março	Carnaval (4 de março)	Promover o bem-estar dos utentes; Promover a interação entre os utentes. Minimizar o abandono do idoso através de encontros festivos.	Comemoração do carnaval: Baile de máscaras e lanche convívio entre os utentes de SAD, UCC e ERPI.	Nº de participantes	***20/47***
	Dia Internacional da Mulher (8 de março)	Valorizar o papel da mulher na comunidade; Minimizar o abandono do idoso através de encontros festivos; Promover o bem-estar do utente; Promover a interação entre os utentes.	Comemorar o dia da mulher: oferta de uma flor realizada com a colaboração dos utentes de SAD, CD e ERPI.	Nº de participantes	***12/25***
	Dia do Pai (19 de março)	Comemorar o dia do pai; Minimizar momentos de solidão do utente; Reconhecimento do papel do utente na comunidade.	Comemoração do dia do Pai – oferta de lenço de pano com as iniciais gravadas.	Nº de participantes	***18/20***

Abril	Páscoa (21 de abril)	Comemorar a época festiva; Promover o bem-estar do utente; Minimizar momentos de solidão dos utentes.	Comemorar a Páscoa: Distribuição de folares.	Nº de Participantes	***47/47***
Maio	Dia da mãe (6 de maio)	Comemorar o dia da mãe; Minimizar o abandono do utente; Valorizar o papel da mulher enquanto mãe; Reconhecimento do papel do utente na comunidade.	Comemoração do dia da Mãe – entrega de sabonete com embrulho alusivo ao tema.	Nº de participantes	***12/20***
	Viagem a Fátima (23 de maio)	Promover a interação entre os utentes das diferentes valências; Manter hábitos religiosos; Promover o bem-estar do utente; Minimizar o abandono do idoso através de encontros festivos.	Passeio a Fátima: Passeio a Fátima, Celebração da Eucaristia com almoço convívio com os utentes das valências da ERPI, CD e SAD.	Nº de participantes	***22/47***
Junho	Santos Populares (13 de junho)	Promover a interação entre os utentes; Recordar tradições; Promover o bem-estar do utente; Minimizar momentos de solidão dos utentes através de encontros festivos.	Festejar os Santos populares: celebração da eucaristia, sardinhada e marchas no convento de Sto. António com utentes de SAD, ERPI e CD.	Nº de participantes	***22/47***
Julho	Comemoração do dia do Apoio ao Domicílio (25 de julho)	Promover a interação e o convívio entre os utentes das diferentes valências; Promover experiências diferenciadas; Promover o bem-estar do utente;	Viagem à Figueira da Foz: praia da Gala. Passeio com almoço convívio com utentes das valências da ERPI, CD e SAD.	Nº de participantes	***22/47***

		Minimizar o abandono do idoso através de encontros festivos.			
Setembro	Viagem a Tomar (5 de setembro)	Minimizar o abandono do idoso através de encontros festivos; Promover momentos de convívio com utentes de outras valências; Promover experiências diferenciadas; Promover o bem-estar do utente.	Passeio a Tomar: passeio convívio e almoço com os utentes da valência de ERPI, SAD, CD e CATL.	Nº de Participantes	***22/47***
Outubro	Dia Internacional do Idoso (1 de outubro)	Promover o bem-estar dos utentes; Minimizar o abandono do idoso através de encontros festivos; Celebrar o aniversário dos utentes.	Celebrar o dia do Idoso: realização de biscoitos para entrega ao domicílio.	Nº de participantes	***48/47***
Novembro	São Martinho (11 de novembro)	Minimizar o abandono do idoso através de encontros festivos; Promover a interação entre utentes; Promover o bem-estar do utente; Manter hábitos existentes.	Comemorar o São Martinho: celebração da eucaristia, almoço convívio, magusto e tarde de recreativa com: Grupo de Cantares da Instituição.	Nº de participantes	***22/47***
Dezembro	***Festa de Natal*** ***(20 de dezembro)***	***Promover a interação entre utentes;*** ***Comemorar a época natalícia;*** ***Promover o bem-estar do utente;*** ***Minimizar o abandono do idoso através de encontros festivos.***	***Festa de Natal: celebração da eucaristia, almoço convívio entre utentes das valências da ERPI, CD, UCC e SAD. Atuação do grupo convidado: Universidade Sénior de Penela.***	***Nº de participantes***	***20/47***

COMUNIDADE

UNIDADE DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

A Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (MFR) tem por missão prestar cuidados diretos de saúde necessários ao tratamento e reabilitação do utente, por forma a facilitar a sua integração no meio familiar, social e profissional.

O Serviço admite utentes externos quer por iniciativa privada, quer beneficiários do SNS, outros subsistemas de saúde ou seguradoras.

As Fisioterapeutas da Unidade de MFR integram também a equipa multidisciplinar da UCCI e colaboram com a ERPI.

A Unidade coopera ainda com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra como local de estágio de alunos do 3º ano da Licenciatura em Fisioterapia.

Reabilitar o utente com o objetivo de atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida, assegurar a qualidade, o rigor e a humanização dos cuidados de saúde são os compromissos a que nos propomos para o ano 2019. Para tal, não podemos descurar a formação contínua dos colaboradores, o cumprimento do Regulamento Interno e normas de segurança e o zelo pela conservação e manutenção dos equipamentos e instalações.

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS

A Unidade de Cuidados Continuados tem como principal objetivo garantir o bem-estar, conforto, qualidade de vida e a segurança dos seus utentes, bem como contribuir para a prevenção, estabilização e o retardamento do processo de dependência, preservando a sociabilização e as relações familiares.

A Unidade da Santa Casa da Misericórdia de Penela tem capacidade para 19 clientes. Durante a sua permanência no referido equipamento os mesmos beneficiam de cuidados individualizados prestados por uma equipa multidisciplinar. Esta é constituída por: médico, enfermeiros, fisioterapeuta, animadora sociocultural, psicóloga, assistente social, auxiliares, administrativa. Em 2019 a capacidade passará de 19 para 30 camas.

Para o bem-estar dos clientes são desenvolvidas diferentes atividades que permitem o desenvolvimento e o aproveitamento de recursos. De acordo com o possível e de acordo com as competências dos profissionais são prestados todos os cuidados necessários à satisfação das necessidades individuais dos clientes, nomeadamente: cuidados de saúde, de higiene e conforto, atividades de reabilitação e manutenção, atividades sócio culturais, e atividades de apoio social e psicológico. Semanalmente será realizada uma reunião de equipa, com os elementos da equipa onde se procede à avaliação dos processos individuais dos clientes.

Para promoção das inter-relações dos utentes e contrariando a tendência para o isolamento e dependência, foram planeadas ações que abrangem diferentes dimensões, respeitando sempre o utente como ser individual e único.

QUADRO DE ACTIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS

Unidade de Cuidados Continuados (UCC) – 2019

Calendarização	Tema	Objetivos	Atividades	Indicadores	Meta
Semanalmente	Animação Cognitiva	• Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual • Desenvolver a atenção, a memória e o raciocínio • Contribuir para a melhor qualidade de vida de cada utente • Estimulação • Lazer	• Hora do Conto • Conversas soltas • Atelier de Memória • Estimulação • Culinária • Cantinho das Notícias • Oficina da Escrita • Tradição Oral • Expressão Dramática • Jardinagem	Nº de Participantes	≥ 14 utentes
	Expressão Física e Desenvolvimento Psicossocial	• Desenvolver as capacidades físicas • Transformar o tempo de ócio em tempo de lazer • Favorecer o desenvolvimento psicomotor • Aquisição de novas experiências • Melhorar a qualidade de vida de cada utente	• Ginástica do Idoso • Caminhadas • Dinâmicas de Grupo • Motricidade Fina e Grossa • Jogos	Nº de Participantes	≥ 10 utentes

	Actividades Lúdicas	• Transformar o tempo de ócio em tempo de lazer • Proporcionar momentos lúdicos • Convívio • Lazer	• Jogos Lúdicos e Cognitivos • Jogos de Mesa • Comemoração de Datas Festivas • Cantares • Dança	Nº de Participantes	≥ 12 utentes
	Expressão Plástica	• Desenvolver e estimular a imaginação • Desenvolver a motricidade fina e coordenação motora • Expressão através das artes plásticas e dos trabalhos manuais • Evitar o isolamento e o ócio • Incrementar a participação ativa dos utentes • Ocupação dos tempos livres • Reaproveitamento de materiais	• Trabalhos Manuais • Desenho/Pintura • Recortes/Colagens • Escultura • Trabalhos com tecidos linhas e lãs • Crochet • Costura	Nº de Participantes	≥ 6 utentes
	Compressas	• Colaborar com o Gabinete de Enfermagem • Valorizar o ativo dos utentes • Fomentar a Solidariedade	• Dobragem de Compressas • Ensacar Compressas para esterilizar	Nº de Participantes	≥ 5 utentes
	Grupo de Cantares da Santa Casa da Misericórdia	• Valorizar o ativo dos utentes • Proporcionar momentos de convívio entre utentes, voluntários e colaboradores • Reavivar memória	• Ensaio do Grupo de Cantares da Santa Casa da Misericórdia	Nº de Participantes	≥ 8 utentes

Mensalmente	Actividades Religiosas	• Manter/Promover hábitos religiosos	• Distribuição da Sagrada Comunhão (domingo)	Nº de Participantes	≥ 10 utentes
	Comemoração dos aniversários dos utentes	• Preservar a identidade dos idosos • Fomentar confraternização entre utentes	• Elaboração do Calendário de Aniversários • Confeção de um bolo • Cantar os Parabéns	Nº de Participantes	≥ 15 utentes
	Eucaristia	• Manter/Promover hábitos religiosos	• Celebração da Eucaristia na 1ª quarta-feira de cada mês, pelo pároco	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
Janeiro	Início do Ano (2 de Janeiro)	• Incentivar à participação nas atividades por parte dos utentes; • Exprimir emoções e sentimentos de forma verbal; • Desenvolver o vocabulário.	• Elaboração de um painel de desejos para o novo ano • Conversa informal sobre a passagem de ano	Nº de Participantes	≥ 10 utentes
	Dia de Reis (1ª semana de Janeiro)	• Desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas • Proporcionar a partilha de experiências • Promover o convívio interjecional • Reviver Tradições	• Decoração de sacos de papel para acondicionamento de *Bolo Rei* para utentes de SAD • Dramatização: Os Reis Magos"	Nº de Participantes	≥ 10 utentes
	Vamos Cantar as Janeiras (7de Janeiro)	• Promover o convívio entre utentes da UCC e do Lar e CD • Lazer	• Ida ao Lar: *Cantar as Janeiras* • Assistir a *Desfile de Reis* pelas crianças da Creche Augusto Neves	Nº de Participantes	≥ 6 utentes
	Dia Mundial da Religião (21 de Janeiro)	• Promover hábitos religiosos	• Oração	Nº de Participantes	≥ 8 utentes

	Dia da Saudade (30 de Janeiro)	• Exprimir emoções e sentimentos de forma escrita • Treino da escrita	• Escrever um postal a alguém especial	Nº de Participantes	≥ 6 utentes
	Comemoração do Dia do Amor/Amizade/ Dia de S. Valentim (14 de Fevereiro)	• Estimular as capacidades técnico-manuais dos utentes • Exprimir emoções e sentimentos • Proporcionar novas experiências	• Elaboração de *saquinhos de cheiro* • Visionamento de filme (no Lar)	Nº de Participantes	≥ 6 utentes
	Comemoração do Carnaval (04 de Março)	• Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências do meio sociocultural • Desenvolver a capacidade lúdica • Promover o convívio entre utentes das várias Valências e a Comunidade • Proporcionar novas experiências • Lazer	• Elaboração de adereços de Carnaval • Decoração da Sala Comum • Desfile de Carnaval pelas crianças do CATL Baile de Máscaras com utentes de Lar, Centro de Dia, SAD crianças do CATL e Voluntários	Nº de Participantes	≥ 5 utentes
Março	Quaresma (06 de Março)	• Manter/Promover hábitos religiosos	• Celebração da Eucaristia com *Cerimónia das Cinzas*	Nº de Participantes	≥ 5 utentes
	Dia Internacional da Mulher (8 de Março)	• Comemoração do Dia Internacional da Mulher • Valorizar o papel da mulher na Sociedade	• Realização de um painel sobre: "Ser Mulher" Canções	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Dia do Pai – (19 de Março)	• Valorizar o papel do utente enquanto Pai	• Oração • Jogos	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Dia Mundial da Árvore e da Floresta	• Comemorar o dia mundial da árvore e da floresta	• Plantação de espécies em vaso	Nº de Participantes	≥ 5 utentes

	(21 de Março)	• Partilhar experiências			
	Dia Mundial da Poesia (21 de Março)	Comemoração do dia mundial da poesia • Estimular a concentração e a memória	• Declamação de um poema • Cantigas	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Dia Mundial do Livro Português (26 de Março))	• Comemoração do Dia Mundial do Livro Português • Conhecer/Ouvir/Contar histórias • Lazer	• Leitura de histórias de um livro português	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Dia do Mundial do Teatro (27 de Março)	• Estimular a criatividade Promover convívio e a coesão do grupo	• Dramatização	Nº de Participantes	≥ 4 utentes
	Comemoração do Dia Mundial da atividade Física (6 de Abril)	• Desenvolver e estimular as capacidades físicas e a motricidade dos utentes • Promover o convívio e o bem-estar	• Sessão de Ginástica	Nº de Participantes	≥ 10 utentes
Abril	Páscoa (24 de Abril)	• Respeitar valores e crenças religiosas	• Celebração da Eucaristia no Lar de Idosos	Nº de Participantes	≥ 6 utentes
	Dia Mundial do Livro (23 de Abril)	• Desenvolver a criatividade • Lazer	• Hora do Conto • Jogo: "Era uma vez…"	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Dia da Mãe – 7 de Maio (1ª semana de Maio)	• Valorizar o papel da utente enquanto "mãe"	• Realização de lembranças	Nº de Participantes	≥ 5 utentes
	Aparições de Fátima (13 de Maio)	• Manter/Promover hábitos religiosos	• Visualização das Celebrações da Fátima	Nº de Participantes	≥ 10 utentes

Maio **Junho**	Dia Mundial da Criança (1 de Junho)	• Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências • Promover a interacção entre utentes	• Reflexão sobre a infância, sobre os brinquedos e brincadeiras	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Dia Mundial do Ambiente (5 de Junho)	• Estimular a criatividade • Fomentar a utilização de materiais recicláveis • Aumentar a autoconfiança	• Jogo de tabuleiro • Conversa acerca do tema	Nº de Participantes	≥ 6 utentes
	Comemoração de Santos Populares (28 de Junho)	• Partilha de experiências entre gerações • Lazer	• Tarde de "Festa Popular" com utentes de ERPI, CD, CATL e Voluntários	Nº de Participantes	≥ 6 utentes
Julho	Verão (3 de Julho)	• Desenvolver a criatividade • Promover a interacção e o convívio entre gerações	• Visita das crianças do CATL: Hora do Conto - Dinâmica de Provérbios e adivinhas (Lar de Idosos)	Nº de Participantes	≥ 5 utentes
	Atelier de Gerações (16 de Julho)	• Proporcionar novas experiências • Promover actividades intergeracionais	• Atelier de Barro (Lar de Idosos)	Nº de Participantes	≥ 5 utentes
	Atelier de Gerações (19 de Julho)	• Valorizar o tema do Projecto Anual • Promover a interacção e o convívio intergeracional • Lazer	• ***Desfile de Moda*** pelas crianças do CATL (Lar de Idosos)	Nº de Participantes	≥ 5 utentes
	Dia da Amizade (20 de Julho)	• Estimular a memória • Fomentar coesão grupal	• Dinâmica de Grupo • Painel: Amizad	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Dia dos Avós (26 de Julho)	• Promover o papel dos "Avós" • Lazer	• Painel acerca do Tema • Culinária: Bolo para o Lanche – Parabéns aos Avós	Nº de Participantes	≥ 8 utentes

Agosto	"Stand de São Miguel" (durante o mês de Agosto)	• Valorizar o papel do utente; • Estimular a criatividade e imaginação dos utentes • Participar na festa do Município	• Preparação de Stand de São Miguel	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Atelier de Gerações (6 de Agosto)	• Promover a interacção e o convívio intergeracional • Lazer	• Visita do CATL: Cantigas e Danças de Roda (Lar Idosos) • Jogos	Nº de Participantes	≥ 5 utentes
Setembro	"Stand de São Miguel" (durante o mês de Setembro)	• Valorizar o papel do utente • Estimular a criatividade e imaginação dos utentes • Participar na festa do Município	• Preparação de Stand de São Miguel	Nº de Participantes	≥ 10 utentes
	Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer (21 de Setembro)	• Fornecer informações sobre o tema • Promover a Saúde • Fomentar e discutir ideias e opiniões • Desmistificar preconceitos • Sensibilizar os utentes institucionalizados para interagirem de forma correta com os utentes portadores da doença	• Visionamento de Filme • Debate acerca do tema • Jogos lúdicos e cognitivos	Nº de Participantes	≥ 6 utentes
	Dia Mundial do Coração (27 Setembro)	• Sensibilizar para a prática de hábitos saudáveis	• Sessão de Ginástica • Conversa *Hábitos Saudáveis*	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Dia Mundial do Idoso e da Música (1 de Outubro)	• Desmistificar algumas crenças e preconceitos em relação ao tema • Promover a partilha e o convívio • Lazer	• Painel "O que é ser Idoso?" • Jogos Tradicionais no Lar de Idosos	Nº de Participantes	≥ 6 utentes

Outubro	Dia Mundial da Alimentação (16 de Outubro)	• Elucidar os utentes sobre a importância de uma alimentação saudável • Dar oportunidade aos utentes de fazerem sugestões de ementas	• Painel acerca de "Alimentação Saudável" com Técnico convidado	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Dia Mundial da Terceira Idade (28 Outubro)	• Estimular o convívio entre os utentes	• Dinâmica acerca do tema • Jogos lúdicos • Cantigas	Nº de Participantes	≥ 6 utentes
Novembro	Dia de Todos os Santos - 1 de Novembro (31 de Outubro)	• Reviver tradições, hábitos e costumes • Valorizar as crenças religiosas	• Preparação de nozes para confeção de merendeiras doces	Nº de Participantes	≥ 6 utentes
	Dia de S. Martinho – 11 de Novembro (8 Novembro)	• Promover o contacto entre utentes, e voluntários • Reviver tradições • Promover o Convívio • Lazer	• Celebração da Eucaristia • Ida ao Lar de Idosos: Realização de Magusto com utentes de ERPI, CD, SAD e Voluntários • Tarde de Cantares	Nº de Participantes	≥ 5 utentes
	Natal (2 últimas semanas de Novembro)	• Fomentar a participação dos utentes • Valorizar as capacidades dos utentes • Participar em actividades Concelhias	• Preparação do Concurso da *Penela Presépios 2019*	Nº de Participantes	≥ 6 utentes
	Dia Internacional do Voluntário (5 de Dezembro)	• Estimular e valorizar a participação dos Voluntários • Promover o convívio e a interacção	• Oferta de lembrança para os Voluntários da Instituição	Nº de Participantes	≥ 6 utentes

Dezembro	Natal	• Desenvolver a motricidade • Explorar a criatividade dos utentes	• Preparação da decoração de Natal	Nº de Participantes	≥ 8 utentes
	Festa de Natal (20 de Dezembro)	• Estimular a participação • Promover interacção entre utentes e colaboradores	• Celebração da Eucaristia • Tarde Convívio e Animação com utentes de ERPI, CD, UCC e SAD	Nº de Participantes	≥ 8 utentes

PLANO DE ACTIVIDADES DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS				
Objetivos	**Objetivos Específicos**	**Atividades**	**Recursos**	**Indicadores**
Manter/Melhorar a qualidade dos serviços prestados	- Garantir ambiente calmo e seguro para utentes, familiares e profissionais; - Garantir comunicação empática; - Garantir a transmissão de informação entre profissionais.	- Comunicação com familiar e utentes; - Realização da passagem de turno entre profissionais;	Enfermeiros Médico Serviços Gerais Ajudantes de Lar	Questionário de satisfação dos utentes/cuidadores Livro de reclamações
Manter o Processo Individual e GestcareCCI do Utente atualizado	- Nenhuma intercorrência de não cumprimento do Regulamento Interno no registo do processo do utente; - Assegurar periocidade nos registos do GestcareCCI;	- Realização periódica dos registos previstos no GestcareCCI : - Admissão; - Um mês após admissão e posteriormente mensalmente; - Agudização/intercorrência do internamento dos utentes; - Nota de alta do utente. - Realização diária dos registos de enfermagem no processo individual do utente.	Computador Enfermeiro/a Utente Familiares	GestcareCCI Processo individual do utente
Assistir nos autocuidados do utente	- Avaliar estado clínico do utente; - Estabelecer um plano de cuidados; - Fomentar a participação do utente no plano de cuidados; - Aplicar o plano de cuidados; - Incentivar/motivar autonomia do utente; - Englobar família na promoção da autonomia; - Potenciar a autonomia do utente. - Preparar o utente e cuidador para a alta	- Promoção da Autonomia nos autocuidados - Promoção de ensinos ao cuidador/família durante todo o internamento; - Estimulação da participação do utente e/ou cuidador no plano de cuidados estabelecido; - Disponibilização de dispositivos promotores de autonomia/funcionalidade.	Enfermeiro Utente Família TNF CFI	TNF CFI
Gerir a Dieta do utente	- Adequar a dieta do utente ao seu estado clínico. - Manter/Aproximar o IMC nos padrões normais - Melhorar o estado de nutrição	- Coordenação com a cozinha da ERPI; - Monitorizar a dieta oferecida ao utente: - Quantidade; - Consistência (Pastosa, liquida, normal; - Tipo de dieta (Hipoglucídica, Hiposalinica, Hiperproteica); - Avaliar capacidade de deglutição do utente;	Varinha mágica Liquificadora Luvas Avental Touca Desinfetante Auxiliares	Peso Perímetro abdominal

		- Assegurar a higienização das mãos e uso de EPI ao manipular os alimentos.	Ajudantes de Lar Enfermeiro	
Fomentar a comunicação com a família/cuidadores	- Entrevistar família e utente na admissão; - Realizar integração do utente e família ao serviço; - Promover diálogo ao longo do internamento; - Disponibilizar espaços adequados, promotores do diálogo; - Respeitar cultura e religião do utente/família; - Adequar estratégias de discurso ao estado do utente.	- Promoção de ambiente tranquilo para entrevista com utente e/ou cuidador; - Utilização de estratégias facilitadoras de comunicação quando o utente é afásico ou disártrico (tabua de comunicação, comunicação não verbal, linguagem gestual, sinais); - Utilização de comunicação empática; - Promoção do acompanhamento da família ao utente, nas consultas externas.	Tábua de comunicação Enfermeiro Espaço adequado	Questionário de satisfação dos utentes/cuidadores.
Adquirir e manter o bom funcionamento de material e medicação	- Vigiar o estado de conservação e funcionamento de todo o material; - Promover a reparação ou substituição de material avariado; - Adequar a requisição de stock de material e medição às necessidades do serviço; - Assegurar as adequadas condições de acondicionamento do material e medição; - Monitorizar os prazos de validade de material e medicação.	- Acondicionamento adequado do material e medicação; - Utilização de espaços específicos e identificados para o armazenamento de material e medicação. - Promoção de cumprimento das especificações de acondicionamento do material; - Requisição semanal de material e medicação; - Requisição sempre que necessária a especificar as avarias para posterior reparo; - Monitorização das condições do material.	Enfermeiro	Material adequado e em bom estado de funcionamento. Stock adequados às necessidades do serviço.
Prevenir úlceras de pressão	- Minimizar o tempo de permanência do utente no leito; - Garantir a funcionalidade e adequação dos equipamentos; - Prevenir o Síndrome de Imobilização; - Garantir levante diário, sempre que o estado clínico o permita; - Posicionar utente de acordo comas suas necessidades.	- Aplicação de protocolo de prevenção de UP; - Sinalização de equipamentos avariados ou defeituosos; - Avaliação do estado hemodinâmico do utente; - Alternância de decúbitos de acordo com rotinas de serviço e necessidade do utente; - Aplicação de material anti-escara.	Equipa de Enfermagem Serviços gerais Ajudantes de Lar Colchão com motor de pressão alterne Almofadas	Escala de Braden Escala de Avaliação e registo de UP
Prevenir quedas dos utentes	- Avaliar o risco de queda do utente; - Sinalizar os utentes com maior risco de queda; - Supervisionar os períodos de deambulação; - Promover o fortalecimento muscular; - Promover dispositivos auxiliares de marcha.	- Aplicação de protocolo de prevenção de quedas; - Utilização de dispositivos auxiliares de marcha adequados ao estado clinico de cada utente.; -Supervisão dos utentes;	Auxiliares de marcha Enfermeiro Fisioterapeuta	Escala de Morse
Promover a autonomia do utente	- Minimizar o tempo de permanência do utente no leito; - Promover o exercício individual e em grupo - Treinar a execução dos autocuidados;	- Avaliação das capacidades do utente; - Estimulação do utente para realização dos autocuidados; - Promoção do levante diário;	Equipa de Enfermagem Serviços Gerais Ajudantes de Lar	TNF CIF

	- Supervisionar a marcha e transferências; -Prevenir o Síndrome de Imobilização; - Implementar procedimentos facilitadores da recuperação de capacidades funcionais e/ou cognitivas que conduzam a maior autonomia, - Prevenir ou compensar o aumento de dependência; - Compensar ou adaptar actividades e/ou ambientes com o objetivo de melhorar o desempenho e facilitar a participação nas situações do quotidiano.	- Promoção de períodos de marcha; - Promoção de atividade física diversa.		Questionário de satisfação dos utentes/cuidadores
Prevenir as infeções associadas aos cuidados de saúde	- Registar Antibioterapia prescrita; - Manter campanha de Higiene das Mãos; - Promover a informação/formação nas práticas diárias; - Facilitar estratégias de isolamento;	- Monotorização/Vigilância de boas práticas; - Promoção de utilização de EPI; - Formação/informação não formal continua; - Fixação de conteúdos cedidos pela PPCIRA (pósteres e cartazes) - Monitorização E vigilância de possíveis focos de infeção; - Desinfeção semanal do espaço físico do utente; - Aplicar a "Etiqueta Respiratória"; - Garantir acesso a SABA e a sabão para higienização das mãos; - Separação de percursos – LIMPOS e SUJOS; - Separação da roupa e material com risco biológico;	Luvas SABA Aventais descartáveis Máscaras de proteção Cortinas divisoras do ambiente do utente Contentores de separação da roupa e lixo Cartazes informativos	Monitorização do uso de antibióticos

SERVIÇO SOCIAL

Assente na premissa de ajuda ao próximo e da prática socia, caracterizada pelo compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Penela, a Instituição tem vindo a apoiar agregados familiares que se encontram a vivenciar situações de múltiplas fragilidades, através de diferentes programas, e parceria com os projetos existentes no concelho. Com vista a persecução dos objetivos traçados pelo referido programa e através do trabalho em parceria pretende-se desenvolver atividades nas seguintes áreas:

Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de inserção constitui uma resposta à população cujos recursos económicos são escassos, permitindo uma intervenção multidimensional, designadamente no âmbito da formação profissional e Emprego, da saúde, da ação social e da educação. Com vista a persecução dos objetivos traçados pelo referido programa e através do trabalho em parceria faz-se o acompanhamento de agregados familiares de acordo com o estabelecido em protocolo.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

A Santa Casa da Misericórdia de Penela é membro efetivo da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penela fazendo-se representar por um elemento da Instituição. A mesma reúne ordinariamente de quinzenalmente e tem como objetivo principal promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações de perigo ou de risco.

Durante o ano 2019 prevê-se a continuidade desta parceria, nomeadamente com o acompanhamento de casos abrangidos por esta Comissão.

Rede Social

A Rede Social é um Programa que prevê congregar esforços com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social. A Santa Casa é membro efetivo do CLASP (Conselho Local de Ação Social da Rede Social), assim como os outros parceiros sociais do concelho.

Tem como principal objetivo desenvolver uma cultura de parceria efetiva e dinâmica, e promover dinâmicas de planeamento estratégico de modo a garantir uma maior eficácia do conjunto das respostas sociais para o concelho.

PO APMC
Programa Operacional de Apoio às pessoas mais carenciadas

O Programa Operacional de Apoio às pessoas mais carenciadas, **Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados** foi criado em 11 de Março de 2014, pela Comissão Europeia, em substituição do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados. Tem como principal objetivo a atenuação das formas mais graves de pobreza, através da prestação de assistência não financeira às pessoas mais carenciada, da concessão de alimentos e/ou de assistência material de base e da realização de atividades de inclusão social vocacionadas para a integração social de pessoas nessas condições.

Assim, em dezembro de 2014 foi aprovado o programa operacional de distribuição de alimentos e/ou de assistência material de base para apoio do **FEAC - PO APMC**. A Santa Casa da Misericórdia é representante do concelho de Penela. Trabalha atualmente em parceria com a Camara Municipal de Condeixa entidade coordenadora do projeto.

O projeto tem a duração de vinte sete meses teve inicio em 2017 e términus em 2019. Irão ser apoiados quinze agregados familiares num total de quarenta e sete indivíduos.

Cantina Social:

Mantem-se ativo o nosso Protocolo com os serviços da Segurança Social de Coimbra para a implementação da Cantina Social, que fornece diariamente refeições aos agregados familiares do concelho que o careçam.

Esta resposta social consiste no fornecimento de refeições a indivíduos ou famílias que se encontrem em situações de grave carência social. A regra de acesso a este tipo de apoio será gratuito, contudo a Instituição poderá cobrar até 1 Euro por refeição. As mesmas são consumidas no domicílio.

A seleção das pessoas que possam ser abrangidos por esta resposta, passa por critérios pré-definidos onde será considerado:

a) Situações já sob apoio social,
b) Situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas com filhos,

c) Famílias/indivíduos com baixos salários, pensões sociais baixas, com doenças crónicas e encargos habitacionais fixos,
d) Famílias monoparentais, com salários reduzidos,
e) Situações de emergência temporária, tais como incêndio, despejam, doença, entre outras.

Para aferir as condições sociofamiliares dos utentes ou das famílias a Instituição recolhe e organiza informação relevante que possa permitir a caraterização de cada situação. Por outro lado, este tipo de resposta pressupõe um trabalho de articulação e colaboração entre os vários parceiros da Rede Social do Concelho, que possam contribuir para a identificação e priorização das situações a atender.

Atendimentos no âmbito da ação social

As Técnicas Superiores de Serviço Social sempre que solicitadas pelo público em geral, fazem atendimento para esclarecimentos variados, para encaminhamento para outros serviços e nomeadamente no âmbito das respostas sociais da Instituição. Esta prestação de serviço à comunidade é desenvolvida em espírito de parceria com as outras entidades do setor social do concelho.

Aprovado pela Mesa Administrativa, a 20 de Novembro de 2018

A MESA ADMINISTRATIVA

O PROVEDOR

FERNANDO DOS SANTOS ANTUNES

JÚLIO DINIS

ANTÓNIO MANUEL BASTOS DE CARVALHO

VITORINO FERNANDO A. SILVA PAULO

AMÉRICO COIMBRA

MANUEL GUILHERME MENDES

LUÍS REIS

ASSEMBLEIA GERAL

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

MÁRIO SIMÕES

VISE PRESIDENTE

(DAVID DUARTE)

O SECRETARIADO

ANABELA SANTO

to

Assurance